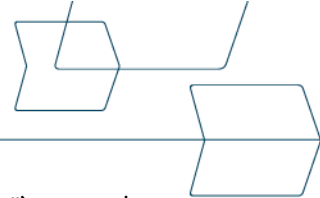


Release de Resultados 1T24



Alea





São Paulo, 8 de maio de 2024 – Construtora Tenda S.A. (“Companhia”, “Tenda”), uma das principais construtoras e incorporadora com foco em habitação popular no Brasil, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2024.

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T24

DESTAQUES

FINANCEIROS

- **Lucro bruto ajustado** de R\$ 200,0 milhões no consolidado do 1T24, aumento de 35,1% em comparação ao 1T23. A margem bruta ajustada atingiu 26,9%, uma melhora de 4,1 p.p. em relação ao 1T23 e 2,2 p.p. em comparação a 4T23. Na Alea, o lucro bruto ajustado foi de R\$ 3,6 milhões, comparado a um lucro bruto negativo de R\$ 11,7 milhões no 1T23;
- **Margem bruta ajustada** na Tenda de 28,5% no 1T24, melhora de 3,7 p.p em comparação ao 1T23. Na Alea, a Margem bruta ajustada no trimestre foi de 6,5%, comparado a 156,5% negativo do mesmo período do ano anterior;
- **Margem ref** atingiu 34,7% no 1T24, um aumento de 4,8 p.p. na comparação com o 1T23 e de 1,2 p.p. na comparação com o 4T23;
- **Lucro Líquido** de R\$ 4,4 milhões no 1T24, o que representa um marco importante para a companhia, uma vez que último lucro trimestral havia ocorrido no 3T21. A Margem Líquida no período foi de 0,6%;
- **Dívida líquida** teve redução de R\$ 108,0 milhões no Trimestre;
Dívida líquida corporativa / Patrimônio líquido fechou o 1T24 em 2,4%, frente à um limite de 50% estabelecido pelos *covenants* do período.

OPERACIONAIS

- **Lançamento** de 13 empreendimentos no consolidado, totalizando R\$ 763,2 milhões, aumento de 55,4% em relação ao 1T23. O preço médio no trimestre foi de R\$ 214,4 mil por unidade. O empreendimento "The Place Barra Funda", " foi lançado em parceria com a Cury, totalizando 985 unidades e aproximadamente R\$ 258,0 milhões de VGV, do qual a Tenda possui participação de 35%;
- **Preço médio** da venda bruta no 1T24 foi de R\$ 210,9 mil, aumento de 2,4% em relação ao 4T23 seguindo a estratégia de recomposição de margens;
- **Vendas líquidas** totalizaram R\$ 964,8 milhões, aumento de 57,9% em relação ao primeiro trimestre de 2023, com **VSO Líquida** de 30,4%;
- **Banco de terrenos** totalizou R\$ 19.061,4 milhões no 1T24, aumento de 13,7% em comparação ao 1T23. Foi adquirido no trimestre R\$ 475,1 milhões, com o percentual das permutas que passaram a representar 62,3% do total do banco de terrenos, aumento de 7,3 p.p. em comparação ao 1T23.





MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro trimestre de 2024 começou com muitas notícias positivas para o segmento de habitação popular no país e, principalmente, para a Companhia. Algumas delas foram: 1) O RET1% finalmente começou a vigorar em março, e já teve impacto no nosso resultado do mês e na geração de caixa a partir de abril; 2) o FGTS Futuro foi aprovado e já começou a vigorar em abril; 3) a Companhia voltou a reportar lucro no resultado consolidado, o que não ocorria desde o 3T21; 4) Geramos caixa operacional na marca Tenda pelo 6º trimestre consecutivo. Adicionalmente, a demanda em todas as faixas do programa MCMV segue muito forte, o que nos mantém otimistas para o futuro.

Ao analisarmos três dos nossos principais objetivos para o ano, também temos boas notícias em todas as frentes:

1. Recomposição de margens no segmento Tenda: Atingimos aumento de preço de 2,9% no 1T24 na comparação com o tri anterior, comprovando nossa capacidade de continuar tendência de recuperação de margens. Com isso, a nossa margem bruta de novas vendas se manteve no patamar de 33%, mesmo diante da maior PDD;
2. Alea tem avançado muito no desafio da montagem das manchas construtivas e, desde o início do ano, já estamos com um custo 15% abaixo da média do 4T23, ou seja, estamos caminhando para atingirmos o desafio de redução de 27% por unidade divulgado na Apresentação do Tenda Day 2023;
3. Nossa estrutura de capital continua evoluindo e a companhia fechou o 1T24 com dívida líquida corporativa de apenas R\$ 20,6 milhões, representando 2,4% do PL.

Quanto aos desafios para o ano, além da busca incessante por uma rentabilidade adequada, que permeia todas as áreas da Companhia, vemos dois como muito relevantes, que são a disponibilidade do FGTS e a PDD (provisão para devedores duvidosos). Quanto ao FGTS, a disponibilidade de recursos do FGTS até o fim do ano se tornou um grande ponto de atenção, uma vez que o fundo está com um consumo anualizado em torno de 25% acima do orçamento. Nesse sentido, a recente sinalização do Governo em restringir o uso de recursos para imóveis usados mostra que estamos indo na direção correta.

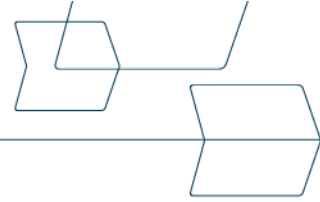
Quanto a PDD, tivemos um problema operacional e não recorrente na migração do nosso SAP. Na virada do ano concluímos a atualização do nosso ERP para a solução SAP S/4HANA RISE, no entanto, essa migração trouxe uma inesperada instabilidade na integração com nosso sistema de cobrança, o que gerou instabilidade na nossa arrecadação e volume de cobrança ao longo do 1T24. Diante disso, nossa PDD foi de 3,6% da receita bruta no 4T23, para 5,9% no 1T23. Cabe destacar que em abril nosso sistema de cobrança já estava funcionando sem nenhuma intercorrência, e que a nossa PDD já retomou para o patamar esperado para o ano, em linha com o 4T23.

Ainda no tema Pró-soluto, a entrada em vigor do FGTS futuro a partir de abril deve permitir nova rodada de redução desse crédito, sendo algo positivo para a redução estrutural da nossa PDD futura, ao melhorar a renda disponível dos nossos clientes. A companhia segue comprometida na geração de valor a todos seus stakeholders e a velocidade de venda de 30,4% no 1T24 corrobora não só a forte demanda por nossos projetos, como a assertiva estratégia de manter um adequado patamar de VSO, o que somado à estratégia de redução do pró-soluto e à disciplina da baixa alocação de capital em terrenos antes do início da obra, permite que a companhia retome crescimento gerando caixa.

Quanto à Alea, no primeiro trimestre reportamos margem bruta ajustada de 6,5% (vs -10,7% no 4T23), o que também reforça expectativa de crescimento gradativo da nossa margem bruta consolidada no decorrer do ano. Um ponto de destaque é que a Alea está atuando em 20 municípios, onde não vemos nenhuma concorrência relevante, o que corrobora o modelo de negócios da Alea.

Sobre a grave crise climática que afeta o estado do Rio Grande do Sul, ainda não temos a dimensão de todo o possível impacto, uma vez que nossas operações seguem suspensas por lá, mas nesse momento nosso foco tem sido em apoiar não só nossos colaboradores e clientes, como todos os impactados por esse triste evento o qual a companhia tem se solidarizado desde o início.

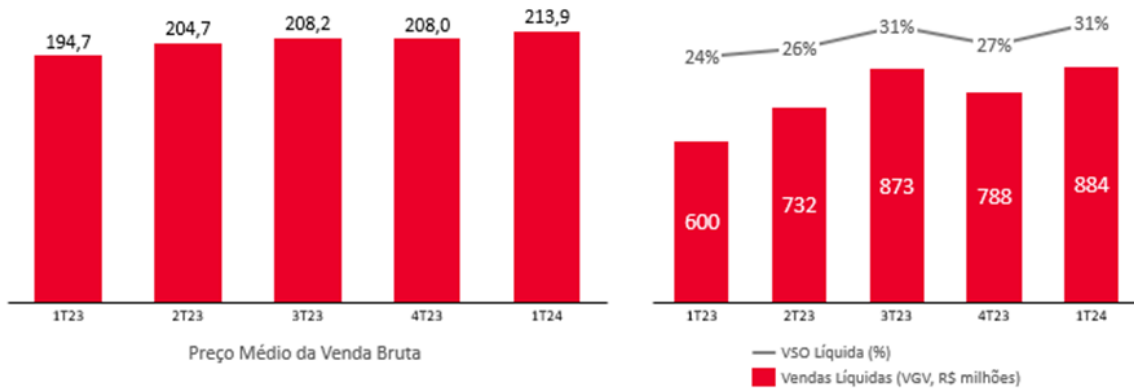




INTRODUÇÃO

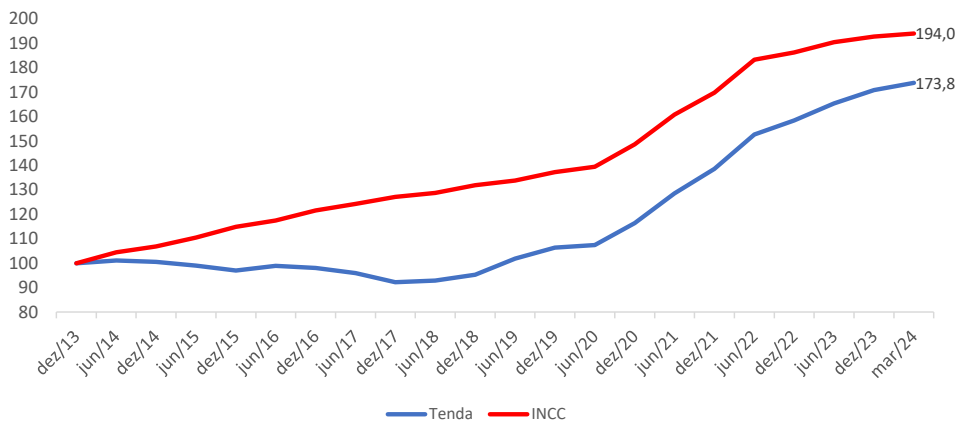
O preço de vendas teve um aumento em relação ao trimestre anterior, puxado pelo % de unidades vendidas em São Paulo, alcançando um patamar de preço médio jamais realizado pela companhia. A Companhia reitera que segue com a estratégia de evolução gradativa, perseguindo a melhora na margem dos projetos. Já a VSO no período ficou em 30,4%, em linha com o objetivo de 25% a 30% que a Companhia entende ser saudável. A combinação das reduções dos lançamentos e nos distratos no período, em comparação a períodos anteriores, também contribuiu para a VSO alcançar esse patamar.

Evolução de Preço x Vendas Líquidas (VGV, R\$ milhões – marca Tenda) e VSO Líquida (%)



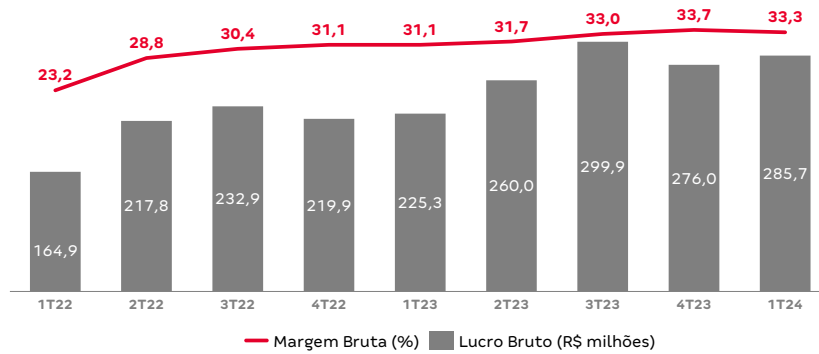
Por mais um trimestre consecutivo, não foi verificado desvios de custo, evidenciando a retomada da eficiência operacional da Companhia. Nossos custos seguem em linha com INCC, o que por sua vez ficou em 3,48% nos últimos doze meses até abril/24, com materiais subindo 0,17% no período e mão de obra de 6,81%, cenário esse favorável para a Tenda, que tem um modelo construtivo que se beneficia de inflação de materiais abaixo de mão de obra.

Evolução do Custo de Construção da Tenda





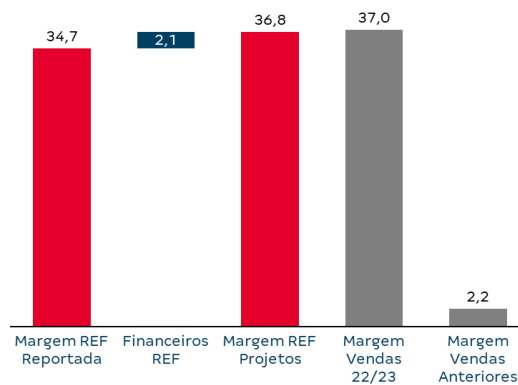
Evolução Margem Bruta das Novas Vendas (%) e Lucro Bruto das Novas Vendas (R\$ milhões)



Essa piora de 0,4 p.p. na margem bruta das novas vendas em comparação ao 4T23 reflete um maior desconto entre a margem dos projetos e a margem bruta ajustada, uma vez que passamos a descontar 8,5 p.p. entre as duas, ou seja, 1,0 p.p. a mais do que descontávamos em 2023. Isso reflete a maior expectativa com a nossa PDD. Ao excluir esse efeito, nossa margem bruta de novas vendas teria aumentado em 0,6 p.p.

Como consequência, a margem REF sem financeiros melhorou 0,5 p.p. no 1T24 em comparação com 4T23, alcançando 36,8%, refletindo a melhora contínua nos resultados da Companhia.

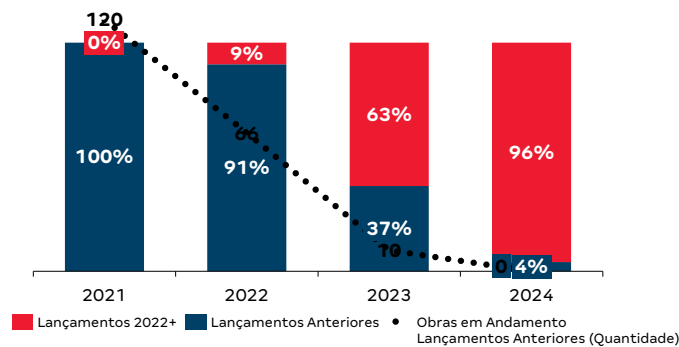
Margem REF 1T24 (%)



Financeiros REF é composto por: Corretagem, Provisão de Distratos, Permutas e Correção Monetária. Ainda não constam valores para operação off-site

Para o ano de 2024 a expectativa é de que 4% da composição da receita seja proveniente desses lançamentos mais antigos.

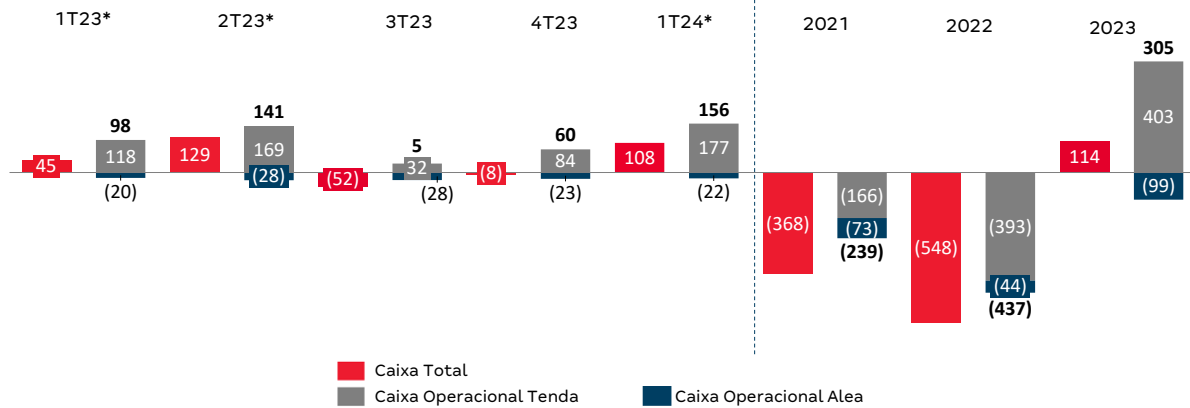
Composição Receita DRE



A execução de obras segue demonstrando cada vez mais eficiência e já não temos impactos decorrentes de atividades em atraso. Ao longo do primeiro trimestre de 2024, novamente concretagem atingiu um patamar de 99% de taxa de concretagem no mês de janeiro, o que também atesta a eficiência da nossa operação.

Em relação ao caixa da companhia, foi registrado no primeiro trimestre de 2024 uma geração de caixa operacional no consolidado de R\$ 156,0 milhões, sendo uma geração de aproximadamente R\$ 177,0 milhões na marca Tenda.

Geração/Consumo de Caixa Operacional e Total (R\$ milhões)



* inclui cessão de carteira de recebíveis Pro-Soluto. Ajustado – Resultado Financeiro e Juros

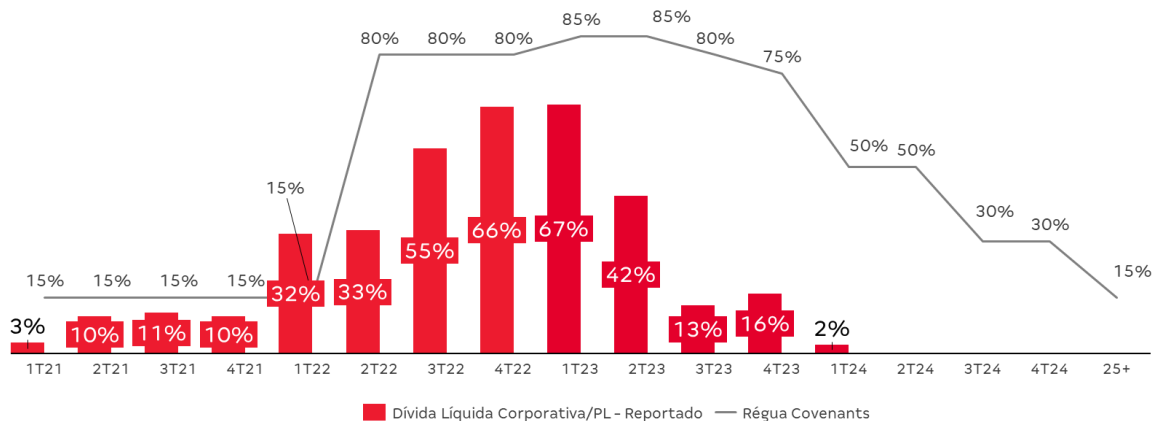
A tabela abaixo sumariza a evolução dos principais indicadores da marca Tenda desde o 1T22, com destaque para as margens bruta DRE e novas vendas, e para o fato da Companhia voltar a ser uma empresa geradora de caixa, gerando em todos os trimestres desde 4T22.

Marca Tenda	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	1T24 x 1T22
VSO Líquida	26,1%	22,8%	20,3%	25,5%	24,8%	26,2%	30,6%	26,9%	31,2%	5,1 p.p.
Preço Médio por unidade - Venda Bruta (R\$ mil)	162,1	176,6	185,5	189,8	194,7	204,7	208,2	208,0	213,9	32,0%
Margem Bruta Ajustada	19,0%	13,2%	6,7%	12,9%	24,8%	23,5%	24,9%	27,0%	28,5%	9,5 p.p.
EBITDA (R\$ milhões)	0,2	(42,0)	(105,2)	(44,8)	51,1	37,8	38,2	57,2	83,2	-
Margem Bruta Novas Vendas	23,2%	28,8%	30,4%	31,1%	31,1%	31,7%	33,0%	33,7%	33,3%	10,1 p.p.
Margem REF	23,8%	24,9%	25,7%	25,7%	29,9%	31,4%	33,1%	33,5%	34,7%	10,9 p.p.
Caixa Operacional (R\$ milhões) ¹	(226,4)	(122,9)	(61,6)	18,1	118,3	169,0	32,3	83,7	177,3	<-100,0%

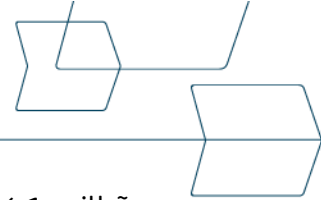
¹ inclui cessão de carteira de recebíveis Pro-Soluto.

Dessa forma, a alavancagem medida pela dívida líquida corporativa / PL fechou o 1T24 em 2,4%, frente a um limite estabelecido para o trimestre de 50%.

Dívida Líquida Corporativa / PL (%)



■ Dívida Líquida Corporativa/PL - Reportado — Régua Covenants

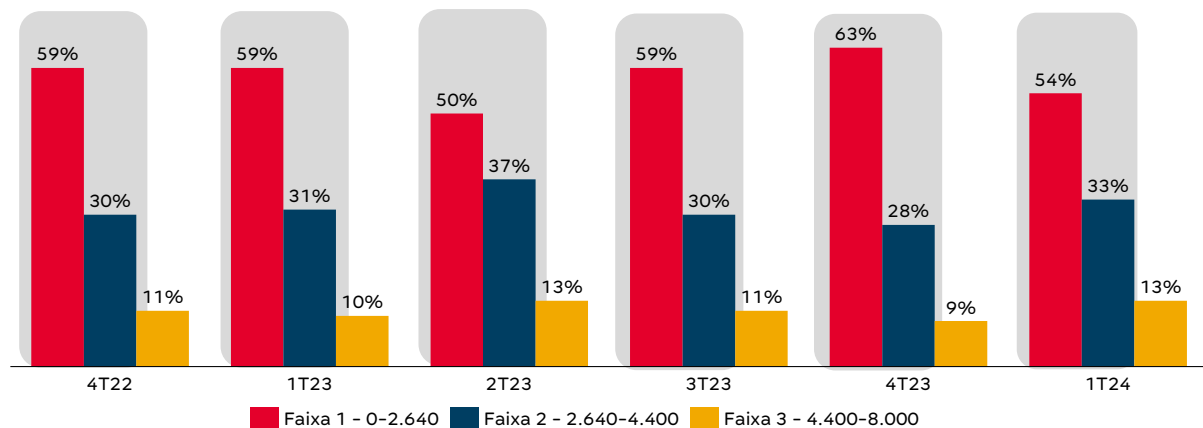


O lucro líquido recorrente continuou a evoluir em relação ao valor de R\$ 16,1 milhões registrado no 4T23.

(R\$ Mil)	1T24	Receita	Custo	LB	MB %	MB % Ajustada	Despesas	LL	ML %
DRE		744.852	(562.094)	182.758	24,5%	26,9%	(178.326)	4.432	0,6%
(-) Alea		55.149	(52.024)	3.125	5,7%	1,6%	(18.546)	(15.421)	2,3%
DRE Tenda		689.703	(510.070)	179.633	26,0%	28,5%	(159.780)	19.853	2,9%
(-) RET1% - Reversão do diferido		(7.218)	-	(7.218)	(0,8%)	(0,8%)	(7.952)	(15.170)	(2,2%)
(-) Contingência		-	-	-	0,0%	0,0%	(23.511)	(23.511)	(3,4%)
(-) PDD Extra		29.759	-	29.759	3,1%	3,0%	-	29.759	4,3%
(-) Swap		-	-	-	0,0%	0,0%	16.759	16.759	2,4%
DRE Tenda Recorrente		712.244	(510.070)	202.174	28,4%	30,7%	(174.484)	27.689	3,9%
Delta		22.541	-	22.541	2,3pp	2,3pp	(14.704)	7.837	1,0pp

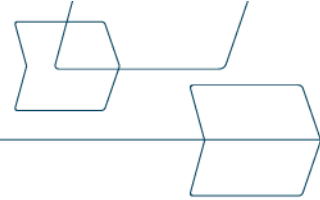
Do total de vendas contabilizadas no trimestre, 54% foram destinadas ao público denominado faixa 1, com renda de até R\$ 2.640 reais por mês. A redução no % do faixa 1 em relação aos dois últimos trimestres foi impactado pela de quantidade de vendas no trimestre, concentradas na região de São Paulo, que foi de 35,7% no 1T24 versus 32,5% no 1T23. A Tenda segue líder no setor como a maior companhia na faixa 1 FGTS do programa MCMV.

VGv bruto por faixa de renda



Em relação a Alea, os resultados do primeiro trimestre reforçam a expectativa de crescimento gradativo da margem bruta no decorrer do ano de 2024, com destaque para a empresa estar atuando em 20 municípios, onde não vemos nenhuma concorrência direta, o que contribui para o modelo de negócios. A operação encerrou o mês de março com 10 canteiros de obras ativos, sendo 5 Alea e 5 Casapatio.





GUIDANCE

Projeções referentes ao ano de 2024

Para a Margem Bruta Ajustada, entendida como a razão entre o resultado bruto do exercício e a receita líquida consolidada do exercício, estima-se uma oscilação entre o mínimo de 29,0% (vinte e nove por cento) e o máximo de 31,0% (trinta por cento) para o segmento Tenda, e entre o mínimo de 9,0% (nove por cento) e o máximo de 11,0% (onze por cento) para o segmento Alea.

	Limites de Margem Bruta Ajustada (%)	
	Inferior	Superior
Tenda	29,0	31,0
ALEA	9,0	11,0

Para as Vendas Líquidas, definidas como o resultado da subtração entre as vendas brutas do exercício e os distratos realizados do exercício, ajustados todos os valores à participação societária da Tenda, estima-se uma oscilação entre o mínimo de R\$ 3,2 bilhões e o máximo de R\$ 3,5 bilhões, e para Alea uma oscilação entre o mínimo de R\$ 400,0 milhões e o máximo de R\$ 500,0 milhões.

	Limites de Vendas Líquidas (R\$ bilhões)	
	Inferior	Superior
Tenda	3,2	3,5
ALEA	0,4	0,5

Para o Ebitda Ajustado, estima-se uma oscilação entre o mínimo R\$ 375,0 milhões e o máximo de R\$ 425,0 milhões no segmento Tenda, e entre R\$ -50,0 milhões e R\$ -30,0 milhões no segmento Alea.

	EBITDA AJUSTADO (R\$ milhões)	
	Inferior	Superior
Tenda	375,0	425,0
ALEA	-50,0	-30,0

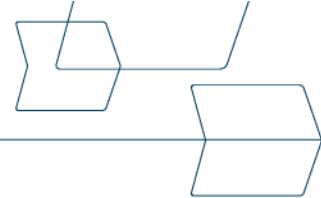




DESTAQUES OPERACIONAIS

Destques Operacionais (R\$ milhões, VGV)	1T24	4T23	T/T (%)	1T23	A/A (%)
Tenda					
Lançamentos	675,4	992,2	(32,0%)	447,6	50,7%
Vendas Líquidas	884,1	787,5	12,2%	600,3	47,3%
VSO Líquida (%)	31,2%	26,9%	4,3 p.p.	24,8%	6,4 p.p.
VGV Repassado	555,1	662,4	(16,2%)	448,4	23,9%
Unidades Entregues (#)	4.957	4.319	14,8%	4.056	22,2%
Banco de Terrenos	15.740,3	16.261,3	(3,2%)	15.105,8	4,2%
Banco de Terrenos - Aquisições/Ajustes	154,5	2.233,8	(93,1%)	485,1	(68,0%)
Alea					
Lançamentos	87,7	157,0	(43,9%)	43,3	>100,0%
Vendas Líquidas	80,7	54,9	47,3%	10,7	>100,0%
VSO Líquida (%)	23,9%	18,4%	5,5 p.p.	13,3%	10,6 p.p.
VGV Repassado	28,8	47,0	(38,3%)	3,7	>100,0%
Unidades Entregues (#)	0	168	(100,0%)	0	-
Banco de Terrenos	3.321,0	3.084,9	7,6%	1.665,3	99,5%
Banco de Terrenos - Aquisições/Ajustes	320,6	312,2	2,9%	445,0	(27,9%)
Consolidado					
Lançamentos	763,2	1.149,2	(33,6%)	490,9	55,4%
Vendas Líquidas	964,8	842,4	14,6%	611,1	57,9%
VSO Líquida (%)	30,4%	26,1%	4,3 p.p.	24,4%	6,0 p.p.
VGV Repassado	583,9	709,5	(17,6%)	452,2	29,2%
Unidades Entregues (#)	4.957	4.487	10,5%	4.056	22,2%
Banco de Terrenos	19.061,4	19.346,2	(1,5%)	16.771,1	13,7%
Banco de Terrenos - Aquisições/Ajustes	475,1	2.546,0	(81,3%)	930,1	(48,9%)





DESTAQUES FINANCEIROS

Destques Financeiros (R\$ milhões)	1T24	4T23	T/T (%)	1T23	A/A (%)
Tenda					
Receita Líquida	689,7	709,7	-2,8%	644,0	7,1%
Lucro Bruto Ajustado ¹	196,4	191,3	2,6%	159,9	22,5%
Margem Bruta Ajustada ¹ (%)	28,5%	27,0%	1,5 p.p.	24,8%	3,7 p.p.
EBITDA Ajustado ²	94,9	68,8	37,7%	69,4	37,7%
Margem EBITDA Ajustada ² (%)	13,8%	9,7%	4,1 p.p.	10,8%	3,0 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) ³	19,9	2,9	>100,0%	(23,1)	<-100,0%
Margem Líquida (%)	2,9%	0,4%	2,5 p.p.	-3,6%	6,5 p.p.
Geração de Caixa Operacional ⁴	176,6	83,7	>100,0%	(19,4)	<-100,0%
ROE ⁵ (Últimos 12 meses)	(6,4%)	(12,2%)	5,8 p.p.	(57,3%)	50,9 p.p.
ROCE ⁶ (Últimos 12 meses)	8,9%	4,5%	4,4 p.p.	(16,1%)	25,1 p.p.
Alea					
Receita Líquida	55,1	45,2	22,2%	7,5	>100,0%
EBITDA Ajustado ²	(10,3)	(17,5)	-44,4%	(16,2)	-37,5%
Lucro Líquido (Prejuízo) ³	(15,4)	(22,6)	-34,8%	(18,8)	-21,1%
Geração de Caixa Operacional ⁴	(21,6)	(23,2)	-4,3%	(18,9)	15,8%
Consolidado					
Receita Líquida	744,9	754,9	-1,3%	651,4	14,4%
Lucro Bruto Ajustado ¹	200,0	186,5	7,5%	148,2	35,1%
Margem Bruta Ajustada ¹ (%)	26,9%	24,7%	2,2 p.p.	22,7%	4,1 p.p.
EBITDA Ajustado ²	84,6	51,2	66,7%	53,2	60,4%
Margem EBITDA Ajustada ² (%)	11,4%	6,8%	4,6 p.p.	8,2%	3,2 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) ³	4,4	(19,6)	<-100,0%	(41,9)	<-100,0%
Margem Líquida (%)	0,6%	-2,6%	3,2 p.p.	-6,4%	7,0 p.p.
Receitas a Apropriar	1.720,0	1.541,1	11,6%	1.370,7	25,5%
Resultados a Apropriar	596,2	516,5	15,5%	409,7	45,4%
Margem Resultados a Apropriar (%)	34,7%	33,5%	1,2 p.p.	29,9%	4,8 p.p.
Dívida Líquida / (PL+Minoritários) (%)	39,5%	53,4%	(13,9 p.p.)	111,5%	(72,1 p.p.)
Geração de Caixa Operacional ⁴	155,0	60,4	>100,0%	(38,4)	<-100,0%
ROE ⁵ (Últimos 12 meses)	(6,4%)	(12,2%)	5,8 p.p.	(57,3%)	50,9 p.p.
ROCE ⁶ (Últimos 12 meses)	8,9%	4,5%	4,4 p.p.	(16,1%)	25,1 p.p.
Lucro por Ação ⁷ (Últimos 12 meses) (R\$/ação) (ex-Tesouraria)	(0,40)	(0,83)	-100,0%	(0,39)	-

1. Ajustado por juros capitalizados.

2. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários.

3. Ajustado por minoritários.

4. A Geração de Caixa Operacional é resultado de um cálculo gerencial interno da companhia que não reflete ou compara-se aos números presentes nas DFs.

5. ROE é calculado pelo lucro líquido dos últimos 12 meses ajustado por minoritários divididos pela média do patrimônio líquido. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

6. ROCE é calculado pelo NOPAT, considerando os juros de cessão de recebíveis, dos últimos 12 meses divididos pela média do capital empregado. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

7. Lucro por ação (ex-Tesouraria) considera as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações) e desconsidera as ações mantidas em Tesouraria ao final do período.





RESULTADOS OPERACIONAIS

LANÇAMENTOS

A Tenda lançou 9 empreendimentos no 1T24, totalizando VGV de R\$ 675,4 milhões, um crescimento de 50,7% frente a 1T23, justificado pelo aumento no número de unidades lançadas e pelo aumento do preço médio por unidade, além da maior participação de lançamentos em São Paulo no trimestre (57,3% lançamentos no 1T24 x 45,0% no 1T23).

No mês de fevereiro a Cury (em parceria com a Tenda), lançou em São Paulo o empreendimento “The Place Barra Funda”, o qual detemos participação de 35%. O empreendimento tem o total de 985 unidades (345 unidades Tenda), com aproximadamente R\$ 258,0 milhões de VGV (R\$ 90,3 milhões Tenda) e previsão de início das obras para julho.

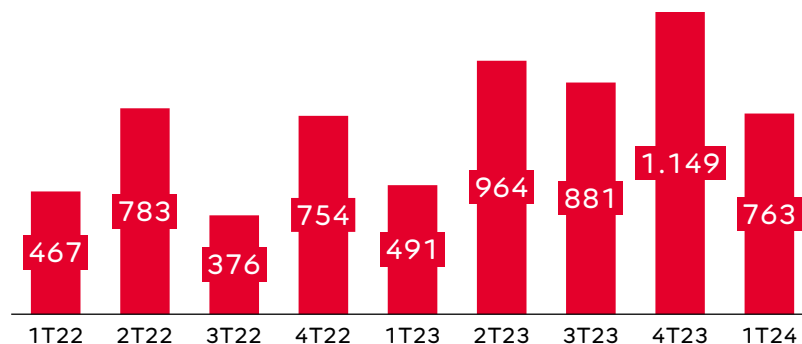
Em relação a Alea, foram lançados 4 empreendimentos no 1T24, com um VGV de R\$ 87,7 milhões, aumento de 102,5% em comparação ao 1T23.

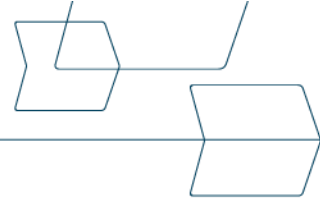
O preço médio por unidade lançada na Alea foi de R\$ 180,1 mil no 1T24, aumentos de 10,4% e 4,7% em relação ao 1T23 e 4T23, respectivamente.

Em relação aos lançamentos futuros, a Companhia já tem no pipeline de 4 a 5 mil unidades para serem lançadas no próximo trimestre.

Laçamentos	1T24	4T23	T/T (%)	1T23	A/A (%)
Tenda					
Número de Empreendimentos	9	13	(30,8%)	7	28,6%
VGv (R\$ milhões)	675,4	992,2	(32,0%)	447,6	50,7%
Número de unidades	3.073	4.593	(33,1%)	2.331	31,8%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	219,8	216,0	1,9%	192,0	14,6%
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	341	353	(3,4%)	333	2,4%
Alea					
Número de Empreendimentos	4	8	(50,0%)	3	33,3%
VGv (R\$ milhões)	87,7	157,0	(43,9%)	43,3	>100,0%
Número de unidades	487	911	(46,5%)	265	83,8%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	180,1	172,3	4,7%	163,4	10,4%
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	121	114	6,1%	88	37,5%
Consolidado					
Número de Empreendimentos	13	21	(38,1%)	10	30,0%
VGv (R\$ milhões)	763,2	1.149,2	(33,6%)	490,9	55,4%
Número de unidades	3.560	5.504	(35,3%)	2.596	37,1%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	214,4	208,8	2,4%	189,1	13,2%
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	274	262	4,6%	260	5,4%

Laçamentos (VGv, R\$ milhões) - Consolidado





DESTAQUES DE LANÇAMENTO



VIVER BEM - SP

- Lançamento: jan/24
- 666 Unidades Lançadas
- Faixa 2
- VGV – R\$ 158,6 milhões
- PMV R\$ 238,1 mil



PITANGUEIRAS – SP

- Lançamento: mar/24
- 100 Unidades Lançadas
- Faixa 2
- VGV – R\$ 18,1 milhões
- PMV R\$ 181,1 mil



JARDIM BONSUCESSO– SP

- Lançamento: mar/24
- 610 Unidades Lançadas
- Faixa 2
- VGV – R\$ 138,3 milhões
- PMV R\$ 226,7 mil



ASSIS – SP

- Lançamento: jan/24
- 199 Unidades Lançadas
- Faixa 2
- VGV – R\$ 37,0 milhões
- PMV R\$ 186,0 mil

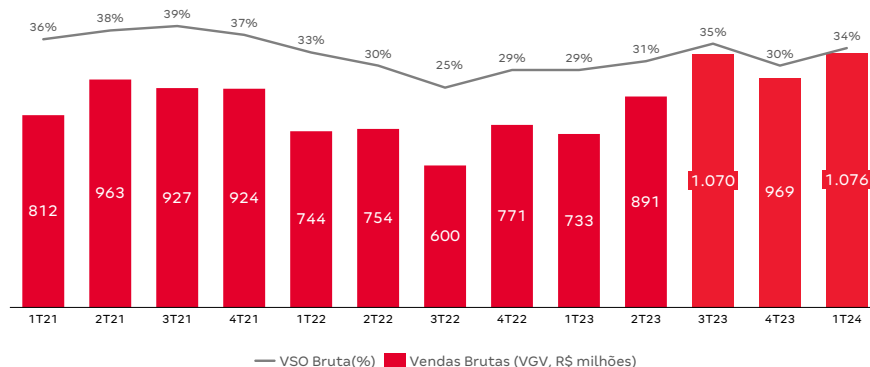
VENDAS BRUTAS

No 1T24, as vendas brutas da Tenda totalizaram R\$ 972,1 milhões, aumentos de 34,8% e 7,6% em relação ao 1T23 e 4T23, respectivamente. O preço médio por unidade, de R\$ 213,9 mil, apresentou um aumento de 2,9% em relação ao 4T23 seguindo a estratégia da companhia de recomposição de margens.

Na Alea, as vendas brutas no trimestre totalizaram R\$ 104,3 milhões, aumento de 57,6% superior ao trimestre anterior, com um preço médio por unidade de R\$ 186,2 mil.

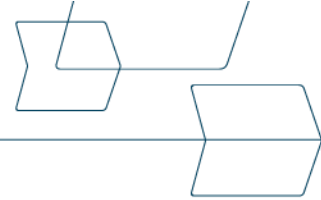
Vendas Brutas	1T24	4T23	T/T (%)	1T23	A/A (%)
Tenda					
VGV (R\$ milhões)	972,1	903,5	7,6%	720,9	34,8%
Número de unidades	4.544	4.344	4,6%	3.703	22,7%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	213,9	208,0	2,9%	194,7	9,7%
VSO Bruta	34,3%	30,8%	3,5 p.p.	29,8%	4,6 p.p.
Alea					
VGV (R\$ milhões)	104,3	65,6	57,6%	12,1	>100,0%
Número de unidades	560	361	55,1%	70	>100,0%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	186,2	181,7	2,2%	172,6	7,5%
VSO Bruta	30,8%	22,0%	8,9 p.p.	14,9%	15,9 p.p.
Consolidado					
VGV (R\$ milhões)	1.076,3	969,0	11,0%	733,0	46,8%
Número de unidades	5.104	4.705	8,5%	3.773	35,3%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	210,9	206,0	2,4%	194,3	8,8%
VSO Bruta	34,0%	30,0%	3,9 p.p.	29,3%	4,7 p.p.

Vendas Brutas (VGV, R\$ milhões) e VSO Bruta (%) – Consolidado



— VSO Bruta(%) ■ Vendas Brutas (VGV, R\$ milhões)





DISTRATOS E VENDAS LÍQUIDAS

As vendas líquidas da Tenda encerraram o 1T24 em R\$ 884,1 milhões, aumento de 47,3% em relação ao 1T23, com velocidade sobre a oferta líquida (“VSO Líquida”) de 31,2%, 6,4 p.p. superior que o mesmo período do ano anterior. Devido sazonalidade normal dos lançamentos, nosso volume de lançamentos caiu 32% na comparação com o 4T23, ocasionando VSO acima dos 30% (VSO teria sido de aproximadamente 29%).

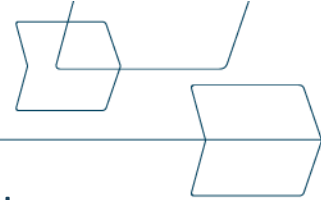
O empreendimento “The Place Barra Funda”, em parceria com a Cury, atingiu venda líquida de 228 unidades no tri, em um total de R\$ 64,5 milhões de VGV (parcela da Tenda).

Na Alea, as vendas líquidas foram de R\$ 80,7 milhões, aumento de 47,3% em relação ao 4T23, e uma VSO Líquida de 23,9%, aumento de 10,6 p.p. em relação ao 1T23. O distrato subiu para R\$ 23,6 milhões em função de um esforço da Companhia na melhora desse processo.

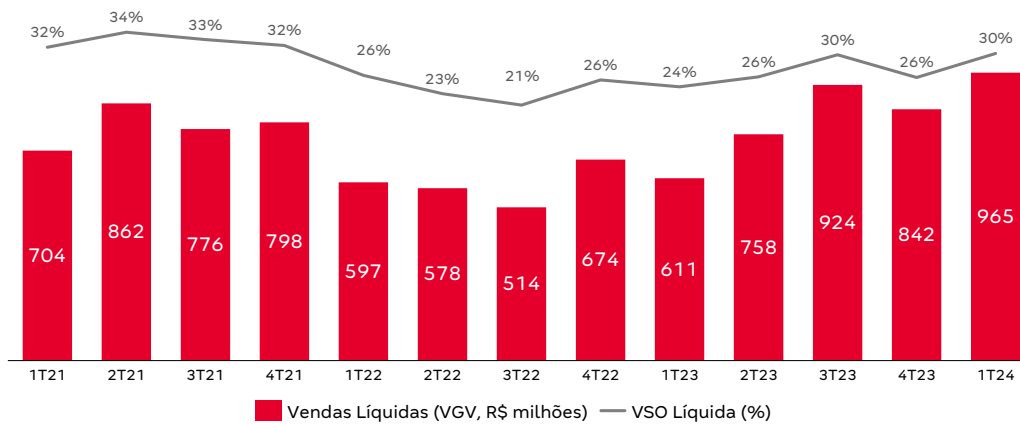
(VGV, R\$ milhões)	1T24	4T23	T/T (%)	1T23	A/A (%)
Tenda					
Vendas Brutas	972,1	903,5	7,6%	720,9	34,8%
Distratos	88,0	116,0	(24,1%)	120,6	(27,3%)
Vendas Líquidas	884,1	787,5	12,2%	600,3	47,3%
% Lançamentos ¹	25,2%	67,5%	(42,3 p.p.)	7,1%	18,1 p.p.
% Estoque	74,8%	32,5%	42,3 p.p.	92,9%	(18,1 p.p.)
Unidades Distratos / Unidades Vendas Brutas	9,3%	12,8%	(3,5 p.p.)	18,3%	(9,1 p.p.)
VSO Líquida	31,2%	26,9%	4,3 p.p.	24,8%	6,4 p.p.
Unidades Vendidas Brutas	4.544	4.344	4,6%	3.703	22,7%
Unidades Distratadas	421	555	(24,1%)	678	(37,9%)
Unidades Vendidas Líquidas	4.123	3.789	8,8%	3.025	36,3%
Distratos / Vendas Brutas	9,1%	12,8%	(3,8 p.p.)	16,7%	(7,7 p.p.)
Alea					
Vendas Brutas	104,3	65,6	57,6%	12,1	>100,0%
Distratos	23,6	10,7	>100,0%	1,4	>100,0%
Vendas Líquidas	80,7	54,9	47,3%	10,7	>100,0%
% Lançamentos ¹	4,0%	89,2%	(85,1 p.p.)	44,2%	(40,2 p.p.)
% Estoque	96,0%	10,8%	85,1 p.p.	55,8%	40,2 p.p.
Unidades Distratos / Unidades Vendas Brutas	21,6%	16,1%	5,5 p.p.	11,4%	10,2 p.p.
VSO Líquida	23,9%	18,4%	5,5 p.p.	13,3%	10,6 p.p.
Unidades Vendidas Brutas	560	361	55,1%	70	>100,0%
Unidades Distratadas	121	58	>100,0%	8	>100,0%
Unidades Vendidas Líquidas	439	303	44,9%	62	>100,0%
Distratos / Vendas Brutas	22,6%	16,3%	6,3 p.p.	11,2%	11,4 p.p.
Consolidado					
Vendas Brutas	1.076,3	969,0	11,0%	733,0	46,8%
Distratos	111,5	126,7	(11,8%)	121,9	(8,2%)
Vendas Líquidas	964,8	842,4	14,6%	611,1	57,9%
% Lançamentos ¹	23,4%	68,9%	(45,5 p.p.)	7,8%	15,7 p.p.
% Estoque	76,6%	31,1%	45,5 p.p.	92,2%	(15,7 p.p.)
Unidades Distratos / Unidades Vendas Brutas	10,6%	13,0%	(2,4 p.p.)	18,2%	(7,6 p.p.)
VSO Líquida	30,4%	26,1%	4,3 p.p.	24,4%	6,0 p.p.
Unidades Vendidas Brutas	5.104	4.705	8,5%	3.773	35,3%
Unidades Distratadas	542	613	(11,6%)	686	(21,0%)
Unidades Vendidas Líquidas	4.562	4.092	11,5%	3.087	47,8%
Distratos / Vendas Brutas	10,4%	13,1%	(2,7 p.p.)	16,6%	(6,3 p.p.)

1. Lançamentos do ano corrente.





Vendas Líquidas (VGV, R\$ milhões) e VSO Líquida (%) - Consolidado



UNIDADES REPASSADAS, ENTREGUES E OBRAS EM ANDAMENTO

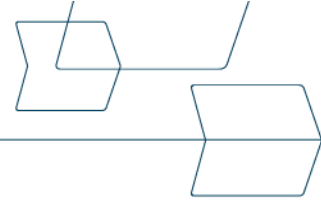
O VGV repassado da Tenda nesse trimestre totalizou R\$ 555,1 milhões, aumento de 23,9% em relação 1T23. A queda no repasse no trimestre em relação ao 4T23 é explicada principalmente pelo atraso de aprovação de APF de um único projeto o qual já foi repassado em abril.

Foram entregues 4.957 unidades no período, aumentos de 22,2% e 14,8% em relação ao primeiro e quarto trimestre de 2023, respectivamente.

Na Alea, o VGV repassado foi de R\$ 28,8 milhões, comparado a um montante de R\$ 3,7 milhões repassados no 1T23. No final do 1T24 havia 10 obras em andamento.

Repasses, Entregas e Andamento	1T24	4T23	T/T (%)	1T23	A/A (%)
Tenda					
VGV Repassado (em R\$ milhões)	555,1	662,4	(16,2%)	448,4	23,9%
Unidades Repassadas	3.267	4.061	(19,6%)	2.832	15,4%
Unidades Entregues	4.957	4.319	14,8%	4.056	22,2%
Obras em andamento	65	70	(7,1%)	73	(11,0%)
Alea					
VGV Repassado (em R\$ milhões)	28,8	47,0	(38,3%)	3,7	>100,0%
Unidades Repassadas	264	310	(14,8%)	27	>100,0%
Unidades Entregues	0	168	(100,0%)	0	-
Obras em andamento	10	8	25,0%	9	11,1%
Consolidado					
VGV Repassado (em R\$ milhões)	583,9	709,5	(17,6%)	452,2	29,2%
Unidades Repassadas	3.531	4.371	(19,2%)	2.859	23,5%
Unidades Entregues	4.957	4.487	10,5%	4.056	22,2%
Obras em andamento	75	78	(3,8%)	82	(8,5%)





ESTOQUE A VALOR DE MERCADO

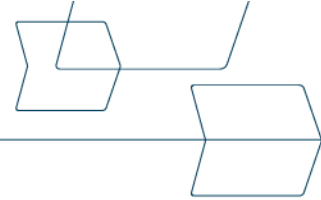
Nesse trimestre o estoque a valor de mercado da Tenda totalizou R\$ 1.947,9 milhões em VGV, aumento de 7,0% em relação ao 1T23. O estoque pronto contabilizou R\$ 38,3 milhões, representando 1,74% do total. O giro do estoque (estoque a valor de mercado dividido pelas vendas líquidas dos últimos doze meses) no 1T24 atingiu 7,1 meses em relação aos 9,5 meses de patamar médio no 1T23 e 8,6 meses do 4T23.

Na Alea, o estoque a valor de mercado no 1T24 foi de R\$ 257,6 milhões em VGV, aumento de 5,7% em comparação ao 4T23. O giro do estoque no 1T23 atingiu 14,5 meses em relação aos 11,8 meses de patamar médio no 1T23 e 20,5 meses do 4T23.

Estoque a Valor de Mercado	1T24	4T23	T/T (%)	1T23	A/A (%)
Tenda					
VGV (R\$ milhões)	1.947,9	2.141,2	-9,0%	1.821,2	7,0%
Número de unidades	9.219	10.274	-10,3%	9.330	-1,2%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	211,3	208,4	1,4%	195,2	8,2%
Alea					
VGV (R\$ milhões)	257,6	243,9	5,7%	70,2	>100,0%
Número de unidades	1.540	1.499	2,7%	410	>100,0%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	167,2	162,7	2,5%	171,3	-2,3%
Consolidado					
VGV (R\$ milhões)	2.205,5	2.385,1	-7,5%	1.891,4	16,6%
Número de unidades	10.759	11.773	-8,6%	9.740	10,5%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	205	203	1,0%	194	5,7%

Status de Obra - VGV (R\$ milhões)	1T24	Não Iniciadas	Até 30% Concluído	30% a 70% Concluído	Mais de 70% Concluído	Concluído
Consolidado	2.205,5	461,2	1.042,0	528,7	135,3	38,3





BANCO DE TERRENOS

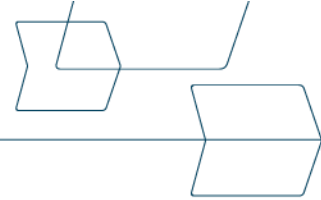
A Tenda finalizou o 1T24 com R\$ 15,7 bilhões em VGV no seu banco de terrenos, aumento de 4,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O percentual de compras em permuta atingiu o patamar de 51,8%. Cabe destacar, que mesmo o % comparado em caixa, tem, em média, mais de 90% do seu pagamento atrelado a obtenção do registro de incorporação.

Em relação a Alea, o VGV no seu banco de terrenos foi de R\$ 3,3 bilhões, aumento de 99,5% comparado ao mesmo período do ano anterior, o que representa um total de 17,4% do VGV consolidado.

Banco de Terrenos	1T24	4T23	T/T (%)	1T23	A/A (%)
Tenda					
Número de empreendimentos	377	398	(5,3%)	359	5,0%
VGV (R\$ milhões)	15.740,3	16.261,3	(3,2%)	15.105,8	4,2%
Aquisições / Ajustes (R\$ milhões)	154,5	2.233,8	(93,1%)	485,1	(68,0%)
Número de unidades	81.720	85.140	(4,0%)	85.135	(4,0%)
Preço médio por unidade (R\$ mil)	192,6	191,0	1,0%	177,4	9,0%
% Permuta Total	51,8%	52,8%	(1,0 p.p.)	47,8%	3,9 p.p.
% Permuta Unidades	11,2%	11,4%	(0,2 p.p.)	10,9%	0,3 p.p.
% Permuta Financeiro	40,5%	41,4%	(0,9 p.p.)	36,9%	3,6 p.p.
Alea					
Número de empreendimentos	45	45	0,0%	21	>100,0%
VGV (R\$ milhões)	3.321,0	3.084,9	7,6%	1.665,3	99,5%
Aquisições / Ajustes (R\$ milhões)	320,6	312,2	2,9%	445,0	(27,9%)
Número de unidades	18.461	17.244	7,1%	9.486	94,6%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	179,9	178,9	0,6%	175,6	2,3%
% Permuta Total	96,7%	96,3%	0,4 p.p.	98,9%	(2,2 p.p.)
% Permuta Unidades	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.
% Permuta Financeiro	96,7%	96,3%	0,4 p.p.	98,9%	(2,2 p.p.)
Consolidado					
Número de empreendimentos	422	443	(4,7%)	380	11,1%
VGV (R\$ milhões)	19.061,4	19.346,2	(1,5%)	16.771,1	13,7%
Aquisições / Ajustes (R\$ milhões)	475,1	2.546,0	(81,3%)	930,1	(48,9%)
Número de unidades	100.181	102.384	(2,2%)	94.621	5,9%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	190,3	189,0	0,5%	177,2	7,3%
% Permuta Total	62,3%	63,0%	(0,7 p.p.)	55,0%	7,3 p.p.
% Permuta Unidades	8,6%	8,7%	(0,1 p.p.)	9,3%	(0,7 p.p.)
% Permuta Financeiro	53,7%	54,3%	(0,6 p.p.)	45,7%	8,0 p.p.

1. Tenda detém 100% de participação societária de seu Banco de Terrenos.





RESULTADOS FINANCEIROS

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida do 1T24 totalizou R\$ 744,9 milhões, uma redução de 1,3% em relação ao 4T23 justificado principalmente pelo aumento de 62,1% na rubrica de Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PDD). Já em comparação ao 1T23, houve um aumento de 14,4% justificado pelo aumento de 36,3% no número de unidades vendidas e pelo aumento de 8,8% em relação ao preço médio por unidade.

(R\$ milhões)	1T24	4T23	T/T (%)	1T23	A/A (%)
Consolidado					
Receita Operacional Bruta	801,2	806,0	-0,6%	639,7	25,2%
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(47,2)	(28,9)	62,1%	(11,7)	>100,0%
Provisão para distratos	(0,5)	(1,3)	0,0%	35,0	<-100,0%
Imposto sobre vendas de imóveis e serviços	(8,6)	(21,0)	-57,1%	(11,5)	-18,2%
Receita Operacional Líquida	744,9	754,9	-1,3%	651,4	14,4%

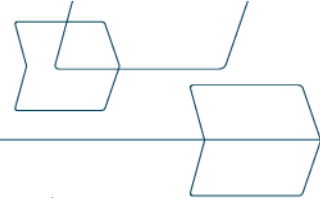
LUCRO BRUTO

O lucro bruto ajustado do trimestre contabilizou R\$ 200,0 milhões no consolidado, aumentos de 35,1% e 6,4% em comparação ao 1T23 e 4T23, respectivamente. A margem bruta ajustada atingiu 26,9%, aumentos de 4,1 p.p. e 2,0 p.p. em relação ao 1T23 e 4T23, respectivamente.

(R\$ milhões)	1T24	4T23	T/T (%)	1T23	A/A (%)
Tenda					
Receita Líquida	689,7	709,7	-2,8%	644,0	7,1%
Lucro Bruto	179,6	172,8	4,0%	144,4	25,0%
Margem Bruta	26,0%	24,3%	1,7 p.p.	22,4%	3,6 p.p.
Custos Financeiros	16,8	18,6	-10,5%	15,4	13,3%
(-) SFH	5,8	7,7	-25,0%	7,2	-14,3%
(-) Outros	11,1	10,9	0,0%	8,2	37,5%
Lucro Bruto Ajustado¹	196,4	191,3	2,6%	159,9	22,5%
Margem Bruta Ajustada	28,5%	27,0%	1,5 p.p.	24,8%	3,7 p.p.
Alea					
Receita Líquida	55,1	45,2	22,2%	7,5	>100,0%
Lucro Bruto	3,1	(5,1)	<-100,0%	(11,8)	<-100,0%
Margem Bruta	5,7%	(11,3%)	17,0 p.p.	(157,9%)	163,5 p.p.
Custos Financeiros	0,5	0,3	-	0,1	-
(-) SFH	0,0	0,2	-	0,0	-
(-) Outros	0,4	0,1	-	0,1	-
Lucro Bruto Ajustado¹	3,6	(4,8)	<-100,0%	(11,7)	<-100,0%
Margem Bruta Ajustada	6,5%	(10,7%)	17,2 p.p.	(156,5%)	163,0 p.p.
Consolidado					
Receita Líquida	744,9	754,9	-1,3%	651,4	14,4%
Lucro Bruto	182,8	167,6	8,9%	132,6	37,6%
Margem Bruta	24,5%	22,2%	2,3 p.p.	20,4%	4,2 p.p.
Custos Financeiros	17,3	18,8	-10,5%	15,5	6,3%
(-) SFH	5,8	7,9	-25,0%	7,2	-14,3%
(-) Outros	11,5	11,0	0,0%	8,3	37,5%
Lucro Bruto Ajustado¹	200,0	186,5	7,5%	148,2	35,1%
Margem Bruta Ajustada	26,9%	24,7%	2,2 p.p.	22,7%	4,1 p.p.

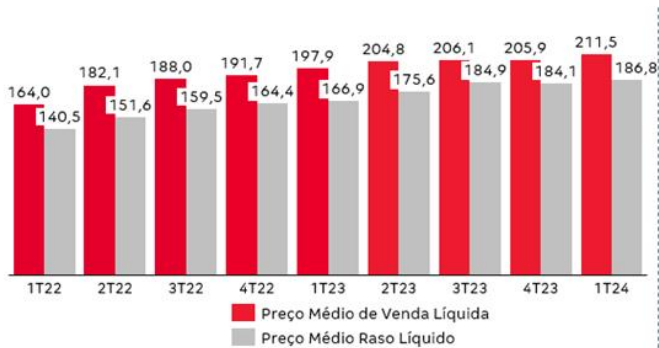
1. Ajustado por juros capitalizados.





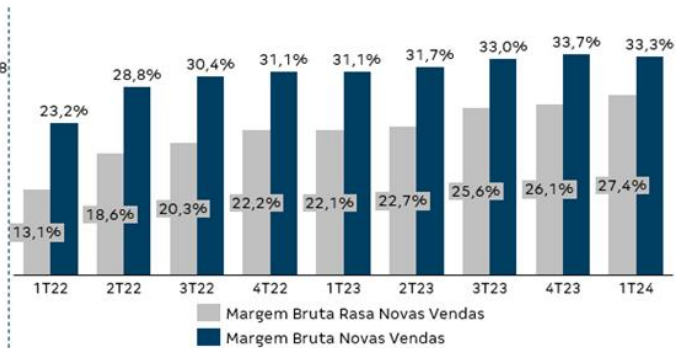
No 1T24, a Margem Bruta Rasa alcançada foi de 27,4%, em comparação com 26,1% no 4T23.

**Preço médio Venda Líquida vs
Preço médio Raso Líquido**
(R\$ Milhares)



Nota: Não considera o empreendimento Vênnetto.

**Margem Bruta Rasa Novas Vendas
vs Margem Bruta Novas Vendas**
(%)



Nota: A diferença da Margem Bruta Rasa para a Margem Bruta é que na Margem Rase subtrai-se o TCD do preço nominal.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

Despesas com vendas

No 1T24, as despesas com vendas da marca Tenda totalizaram R\$ 56,3 milhões, melhora de 12,5% em relação ao 4T23. As despesas com venda no trimestre representaram 6,4% das vendas líquidas, melhoras de 1,8 p.p. e 1,2 p.p. quando comparado ao 4T23 e 1T23, respectivamente.

Despesas gerais e administrativas (G&A)

Nesse trimestre, as despesas gerais e administrativas (G&A) da marca Tenda totalizaram R\$ 42,7 milhões, piores de 38,7% em relação ao 1T23, justificado pelo montante da reversão na provisão de bônus referente à 2022, reportado no primeiro trimestre de 2023. O G&A representou uma relação de 6,2% da receita líquida.

Na Alea, as despesas gerais e administrativas (G&A) totalizaram R\$ 11,7 milhões, piora de 20,0% em relação ao 4T23 decorrente do crescimento da operação.

(R\$ milhões)	1T24	4T23	T/T (%)	1T23	A/A (%)
Tenda					
Despesas com Vendas	(56,3)	(63,9)	-12,5%	(45,4)	24,4%
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(42,7)	(30,9)	38,7%	(31,1)	38,7%
Total de Despesas SG&A	(99,0)	(94,8)	4,2%	(76,5)	28,6%
Despesas com Vendas / Vendas Líquidas	6,4%	8,1%	(1,8 p.p.)	7,6%	(1,2 p.p.)
G&A / Lançamentos	6,3%	3,1%	3,2 p.p.	6,9%	(0,6 p.p.)
G&A / Receita Operacional Líquida	6,2%	4,4%	1,8 p.p.	4,8%	1,4 p.p.
Alea					
Despesas com Vendas	(7,5)	(6,9)	0,0%	(2,3)	>100,0%
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(11,7)	(9,6)	20,0%	(6,3)	100,0%
Total de Despesas SG&A	(19,2)	(16,5)	11,8%	(8,7)	>100,0%
Despesas com Vendas / Vendas Líquidas	9,3%	12,6%	(3,4 p.p.)	21,6%	(12,4 p.p.)
G&A / Lançamentos	13,8%	6,1%	7,7 p.p.	14,6%	(0,8 p.p.)
G&A / Receita Operacional Líquida	21,2%	21,2%	(0,0 p.p.)	84,7%	(63,5 p.p.)
Consolidado					
Despesas com Vendas	(63,8)	(70,9)	-9,9%	(47,7)	33,3%
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(54,4)	(40,5)	35,0%	(37,4)	45,9%
Total de Despesas SG&A	(118,2)	(111,3)	6,3%	(85,2)	38,8%
Despesas com Vendas / Vendas Líquidas	6,6%	8,4%	(1,8 p.p.)	7,8%	(1,2 p.p.)
G&A / Lançamentos	7,2%	3,5%	3,6 p.p.	7,6%	(0,5 p.p.)
G&A / Receita Operacional Líquida	7,3%	5,4%	1,9 p.p.	5,7%	1,6 p.p.





OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Nesse trimestre, foi contabilizado R\$ 10,1 milhões de outras despesas operacionais no consolidado, melhora em comparação ao 4T23 e 1T23. O resultado positivo foi justificado pelo estorno de provisão referente ao processo judicial no qual a Companhia discutia a limitação de recolhimento de contribuição previdenciária ao Sistema S ("Teto de Terceiros"). A Companhia havia obtido decisão liminar em 2015 para aplicação da referida limitação, porém em março de 24 houve o julgamento do tema pelo Superior Tribunal de Justiça ("STJ") no âmbito do Recursos Repetitivos, definindo de que a limitação não é aplicável. No mais, houve a modulação da decisão com relação às empresas que obtiveram pronunciamento (judicial ou administrativo) favorável, restringindo-se a limitação da base de cálculo, porém, até a publicação do acórdão. Com isso, houve a reversão da provisão que tinha sido constituída para esse caso, no valor de R\$ 23,1 milhões, sem a necessidade de pagamento.

(R\$ milhões)	1T24	4T23	T/T (%)	1T23	A/A (%)
Consolidado					
Outras Receitas e Despesas Operacionais	10,1	(22,1)	<-100,0%	(16,8)	<-100,0%
Despesas com demandas judiciais	13,1	(20,8)	<-100,0%	(14,1)	<-100,0%
Outras	(3,0)	(1,3)	>100,0%	(2,7)	0,0%
Equivalência Patrimonial	(0,1)	(0,7)	-100,0%	0,3	-

EBITDA AJUSTADO

No 1T24, o EBITDA ajustado da marca Tenda totalizou R\$ 94,9 milhões, uma melhora de 37,7% em relação ao trimestre anterior, justificado pelas reduções nas despesas com vendas e Outras Receitas/Despesas Operacionais. A Margem EBITDA ajustada de 13,8% no 1T24 representou uma melhora de 4,1 p.p. em comparação do 4T23.

(R\$ milhões)	1T24	4T23	T/T (%)	1T23	A/A (%)
Tenda					
Resultado Líquido	19,9	2,9	>100,0%	(23,1)	<-100,0%
(+) Resultado Financeiro	53,4	33,4	60,6%	53,8	-1,9%
(+) IR / CSLL	0,5	11,3	-90,9%	11,2	-90,9%
(+) Depreciação e Amortização	9,4	9,5	-10,0%	9,3	0,0%
EBITDA	83,2	57,2	45,6%	51,1	62,7%
(+) Capitalização de Juros	16,8	20,5	-15,0%	15,4	13,3%
(+) Despesas com SOP	2,3	(2,7)	<-100,0%	3,1	-33,3%
(+) Participação dos Minoritários	(7,4)	1,9	<-100,0%	(0,3)	-
EBITDA Ajustado¹	94,9	68,8	37,7%	69,4	37,7%
Margem EBITDA	12,1%	8,1%	4,0 p.p.	7,9%	4,1 p.p.
Margem EBITDA Ajustada¹	13,8%	9,7%	4,1 p.p.	10,8%	3,0 p.p.
Alea					
Resultado Líquido	(15,4)	(22,6)	-34,8%	(18,8)	-21,1%
(+) Resultado Financeiro	0,2	0,1	-	(0,0)	-
(+) IR / CSLL	0,0	(0,0)	-	0,0	-
(+) Depreciação e Amortização	0,9	0,9	0,0%	0,4	-
EBITDA	(14,3)	(21,6)	-36,4%	(18,4)	-22,2%
(+) Capitalização de Juros	0,5	0,3	-	0,1	-
(+) Despesas com SOP	1,9	3,8	-50,0%	0,0	-
(+) Participação dos Minoritários	1,7	0,0	-	2,1	0,0%
EBITDA Ajustado¹	(10,3)	(17,5)	-44,4%	(16,2)	-37,5%
Margem EBITDA	(26,0%)	(47,9%)	21,9 p.p.	(245,7%)	219,7 p.p.
Margem EBITDA Ajustada¹	(18,6%)	(38,9%)	20,2 p.p.	(216,4%)	197,8 p.p.
Consolidado					
Resultado Líquido	4,4	(19,6)	<-100,0%	(41,9)	<-100,0%
(+) Resultado Financeiro	53,6	33,5	63,6%	53,7	0,0%
(+) IR / CSLL	0,5	11,3	-90,9%	11,2	-90,9%
(+) Depreciação e Amortização	10,3	10,4	0,0%	9,8	0,0%
EBITDA	68,8	35,6	91,7%	32,8	>100,0%
(+) Capitalização de Juros	17,3	20,2	-15,0%	15,5	6,3%
(+) Despesas com SOP	4,1	(6,4)	<-100,0%	3,1	33,3%
(+) Participação dos Minoritários	(5,7)	1,9	<-100,0%	1,8	<-100,0%
EBITDA Ajustado¹	84,6	51,2	66,7%	53,2	60,4%
Margem EBITDA	9,2%	4,7%	4,5 p.p.	5,0%	4,2 p.p.
Margem EBITDA Ajustada¹	11,4%	6,8%	4,6 p.p.	8,2%	3,2 p.p.

1. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários.





RESULTADO FINANCEIRO

A companhia finalizou o 1T24 com um resultado financeiro negativo de R\$ 53,6 milhões, em linha com o 1T23 e uma piora de 63,6% em comparação com o 4T23. A piora em relação ao último trimestre é justificada principalmente pela piora na linha de SWAP e pelo aumento de 80,0% na rubrica de despesa financeira cessão de carteira, em função do maior volume de cessão na comparação entre os dois períodos. Expurgando o feito do Swap e de renegociação de parcelamento de imposto no total de R\$ 17,2 milhões no 4T23, a piora no resultado financeiro teria sido de 37,0% entre os trimestres.

(R\$ milhões)	1T24	4T23	T/T (%)	1T23	A/A (%)
Consolidado					
Receitas Financeiras	19,4	19,5	0,0%	12,4	58,3%
Rendimento de aplicações financeiras	19,4	18,8	0,0%	12,0	58,3%
Outras receitas financeiras	0,0	0,6	-100,0%	0,5	-
Despesas Financeiras	(73,0)	(52,9)	37,7%	(66,1)	10,6%
Despesa financeira Dívida	(28,4)	(29,4)	-3,4%	(50,0)	-44,0%
Despesa financeira cessão de carteira	(18,4)	(9,9)	80,0%	(10,1)	80,0%
SWAP	(16,8)	11,0	<-100,0%	1,4	<-100,0%
Outras despesas financeiras	(9,4)	(24,7)	-64,0%	(7,4)	28,6%
Resultado Financeiro	(53,6)	(33,5)	63,6%	(53,7)	0,0%

RESULTADO LÍQUIDO

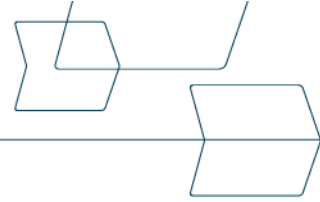
No 1T24, a Tenda registrou um lucro de R\$ 19,9 milhões, comparado a um lucro de R\$ 2,9 milhões no 4T23 e um prejuízo de R\$ 23,1 milhões registrados 1T23. A Margem Líquida no trimestre foi de 2,9% comparado com uma margem líquida de 0,4% no 4T23.

No consolidado a Companhia no 1T24 gerou um Lucro Líquido de R\$ 4,4 milhões, resultado positivo que havia sido reportado pela última vez no 3T21. A Margem Líquida no período foi de 0,6%.

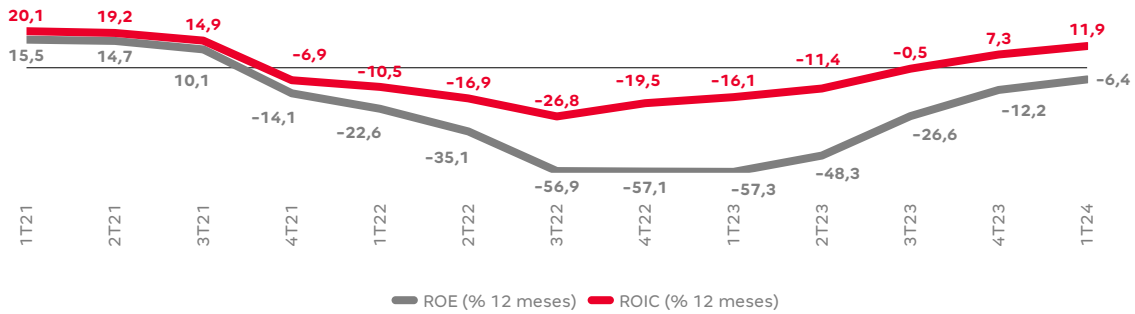
(R\$ milhões)	1T24	4T23	T/T (%)	1T23	A/A (%)
Tenda					
Resultado Líquido após IR & CSLL	27,2	1,0	>100,0%	(22,8)	<-100,0%
(-) Participação Minoritários	(7,4)	1,9	<-100,0%	(0,3)	-
Resultado Líquido	19,9	2,9	>100,0%	(23,1)	<-100,0%
Margem Líquida	2,9%	0,4%	2,5 p.p.	(3,6%)	6,5 p.p.
Alea					
Resultado Líquido após IR & CSLL	(17,1)	(22,6)	-26,1%	(20,9)	-19,0%
(-) Participação Minoritários	1,7	0,0	-	2,1	0,0%
Resultado Líquido	(15,4)	(22,6)	-34,8%	(18,8)	-21,1%
Margem Líquida	(28,0%)	(50,0%)	22,0 p.p.	(251,0%)	223,1 p.p.
Consolidado					
Resultado Líquido após IR & CSLL	10,1	(21,6)	<-100,0%	(43,7)	<-100,0%
(-) Participação Minoritários	(5,7)	1,9	<-100,0%	1,8	<-100,0%
Resultado Líquido	4,4	(19,6)	<-100,0%	(41,9)	<-100,0%
Margem Líquida	0,6%	(2,6%)	3,2 p.p.	(6,4%)	7,0 p.p.
Lucro por Ação ¹ (R\$/ação)	0,04	(0,16)	-	(0,40)	43,8 p.p.

1. Lucro por ação considera todas as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações).





ROE (% , últimos 12 meses) e ROIC (% , últimos 12 meses) Consolidado



RESULTADO A APROPRIAR

O 1T24 encerrou com R\$ 596,2 milhões de resultado a apropriar e margem REF de 34,7%, aumento de 4,8 p.p. em comparação com o mesmo período do ano passado, o que reflete a aproximação quanto ao término da maior parte dos empreendimentos lançados em 2020 e 2021, de menor margem.

(R\$ milhões)	Março 24	Dezembro 23	T/T (%)	Março 23	A/A (%)
Tenda					
Receitas a Apropriar	1.720,0	1.541,1	11,6%	1.370,7	25,5%
Custo das Unidades Vendidas a Apropriar	(1.123,7)	(1.024,6)	9,7%	(961,0)	17,0%
Resultado a Apropriar¹	596,2	516,5	15,5%	409,7	45,4%
Margem a Apropriar	34,7%	33,5%	1,2 p.p.	29,9%	4,8 p.p.

1. Contempla os empreendimentos que estão sob restrição por cláusula suspensiva.

Ainda não constam valores para operação off-site

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

(R\$ milhões)	Março 24	Dezembro 23	T/T (%)	Março 23	A/A (%)
Consolidado					
Caixa e equivalentes de caixa	77,5	52,1	48,1%	68,1	13,2%
Aplicações financeiras	669,9	666,8	0,4%	535,5	25,2%
Caixa Total	747,4	718,8	3,9%	603,6	23,7%

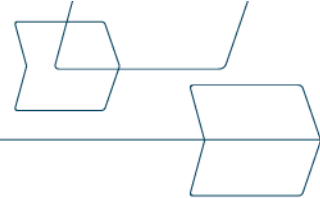
CONTAS A RECEBER

A Companhia totalizou R\$ 1.735,7 milhões em contas a receber administrados ao final mar/24, crescimento de 4,5% em comparação a dez/23, contabilizando 152 dias de contas a receber, diminuição de 1,3%, comparado a dez/23.

(R\$ milhões)	1T24	4T23	T/T (%)	1T23	A/A (%)
Consolidado					
Até 90 dias	40,4	66,3	-39,4%	44,0	-9,1%
De 91 a 180 dias	23,0	19,3	21,1%	12,6	76,9%
Acima de 180 dias (a)	127,3	112,2	13,4%	107,1	18,7%
Subtotal Vencidas	190,7	197,8	-3,5%	163,7	16,5%
1 ano	763,2	709,3	7,6%	744,9	2,4%
2 anos	435,4	407,2	6,9%	309,4	40,8%
3 anos	139,7	139,2	0,7%	95,5	45,8%
4 anos	66,5	66,2	0,0%	47,1	40,4%
5 anos em diante	140,1	141,5	-1,4%	106,7	30,8%
Subtotal - A Vencer	1.545,0	1.463,5	5,6%	1.303,6	18,5%
Total Contas a Receber	1.735,7	1.661,3	4,5%	1.467,3	18,3%
(-) Ajuste a valor presente	(87,3)	(83,1)	4,8%	(68,9)	26,1%
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(394,1)	(346,9)	13,5%	(284,1)	38,7%
(-) Provisão para distrato	(8,5)	(8,0)	0,0%	(6,3)	33,3%
Contas a Receber	1.245,8	1.223,3	1,9%	1.108,0	12,5%
Dias de Contas a Receber	152	154	-1,3%	163	-6,7%

1. Vencidos e a vencer

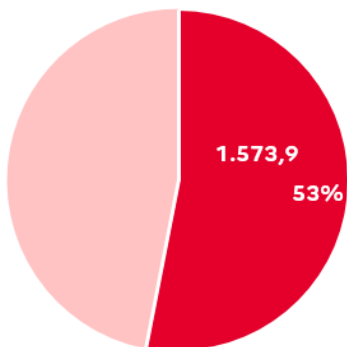




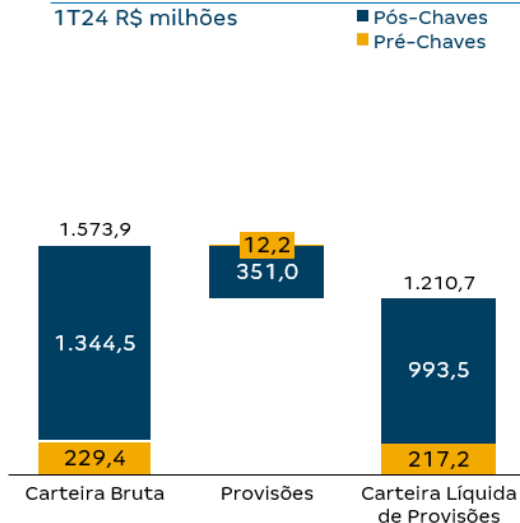
RECEBÍVEIS TENDA

A carteira de recebíveis administrados pela Tenda (*on* e *off balance*) líquida de provisão finalizou o primeiro trimestre de 2024 em R\$ 1.210,7 milhões, aumento de 3,1% em relação ao 4T23 e 31,6% em relação ao 1T23.

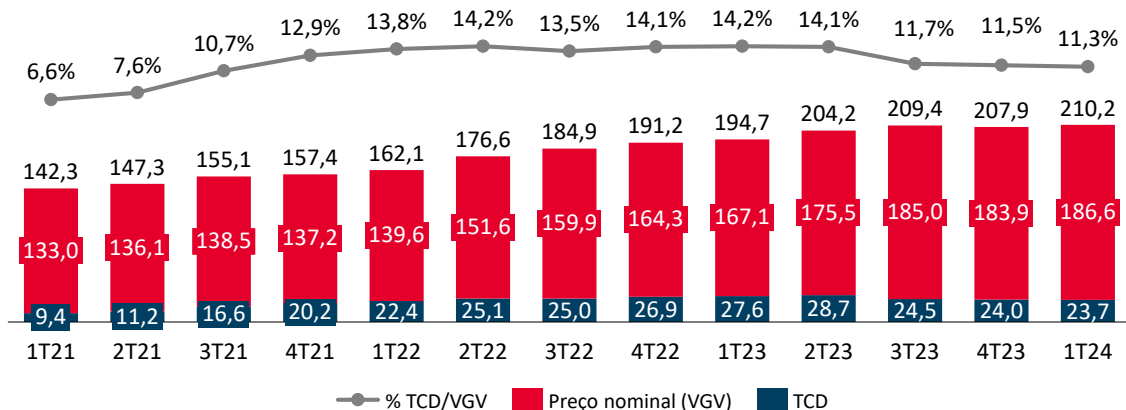
Contas a Receber + Receitas a Apropriar
1T24 R\$ milhões ■ Recebíveis Tenda
Total: 2.965,8 milhões



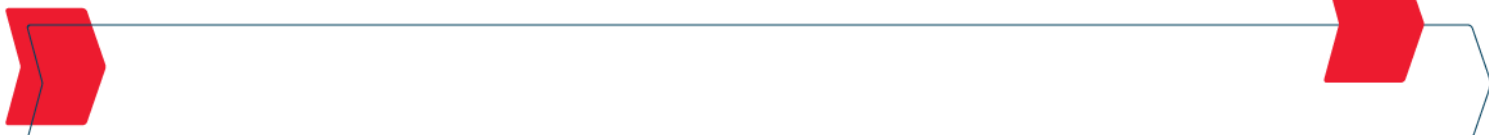
Recebíveis Tenda
1T24 R\$ milhões



Evolução do % TCD / VGV



Recebível Tenda ¹ (R\$ milhões)	1T24	4T23	T/T (%)	1T23	A/A (%)
Carteira Bruta	1.573,9	1.496,2	5,2%	1.211,1	30,0%
Antes da entrega de chaves (pré-chaves)	229,4	218,3	5,0%	185,1	23,8%
Após a entrega de chaves (pós-chaves)	1.344,5	1.277,9	5,2%	1.026,0	31,1%
Carteira Líquida de Provisão	1.210,7	1.180,4	2,6%	961,3	26,0%
Antes da entrega de chaves (pré-chaves)	217,2	205,3	5,9%	180,7	19,9%
Após a entrega de chaves (pós-chaves)	993,5	975,1	1,9%	780,6	27,3%





Recebíveis Tenda ¹ (por aging, pós-chaves)	1T24	4T23	T/T (%)	1T23	A/A (%)
Carteira Líquida de Provisão (R\$ milhões)	993,5	975,1	1,9%	780,6	27,3%
Não entregue ²	480,2	508,1	-5,5%	428,2	12,1%
Entregue, adimplente	292,3	284,4	2,8%	225,7	29,2%
Entregue, inadimplente <90d	157,5	132,4	18,9%	98,6	58,6%
Entregue, inadimplente >90d e <360	62,0	49,6	24,0%	33,5	87,9%
Entregue, inadimplente >360	1,5	0,6	100,0%	(5,4)	<-100,0%
Índice de Cobertura de Provisão (%)	26,1%	23,7%	2,4 p.p.	23,9%	2,2 p.p.
Não entregue ²	15,2%	13,5%	1,7 p.p.	11,8%	3,4 p.p.
Entregue, adimplente	2,6%	2,2%	0,4 p.p.	1,8%	0,8 p.p.
Entregue, inadimplente <90d	13,9%	12,0%	1,9 p.p.	10,7%	3,2 p.p.
Entregue, inadimplente >90d e <360	51,4%	48,5%	2,9 p.p.	49,8%	1,5 p.p.
Entregue, inadimplente >360	99,1%	99,6%	(0,5 p.p.)	104,0%	(4,9 p.p.)

1. Valores a receber, on e off balance, parcelados diretamente com a Companhia, uma vez que os financiamentos bancários não absorvem 100% do valor do imóvel.

2. Empreendimentos não entregues têm fluxos de financiamento pré-chaves e pós-chaves. O índice de cobertura de provisão diz respeito apenas ao fluxo pós-chaves.

ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2024 com uma dívida total de R\$ 1.101,2 milhões, *duration* de 20,0 meses e com custo médio nominal de 12,06% a.a.

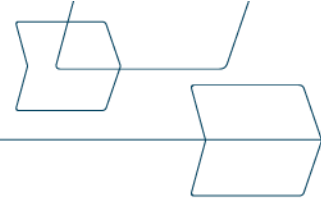
Cronograma de Vencimento da Dívida (R\$ milhões)	1T24	Financiamento Bancário	Dívida Corporativa	Financiamento ou a Construção (SFH)
Consolidado				
2024	232,0	47,4	35,4	149,1
2025	343,7	8,0	190,1	145,5
2026	343,1	0,0	304,5	38,6
2027	116,0	0,0	116,0	0,0
2028 em diante	66,4	0,0	66,4	0,0
Dívida Total	1.101,2	55,4	712,5	333,2
Duration (em meses)	20,0			

Detalhamento da dívida (R\$ milhões)	Vencimento	Taxas (a.a.)	Saldo Devedor Março 24	Saldo Devedor Dezembro 23
Consolidado				
Dívida Total			1.101,2	1.180,1
Financiamento Bancário	até 12/2025	CDI + 2,65%	55,4	60,4
Dívida Corporativa			712,5	796,8
DEB TEND17	até 02/2026	CDI + 4,00%	134,7	210,4
DEB TEND19	até 09/2026	CDI + 3,60%	150,1	155,9
DEB TEND20	até 10/2027	CDI + 2,75%	155,4	150,1
CRI (8ª Emissão) (TEND18)	até 04/2028	IPCA + 6,86%	243,7	236,3
CRI Valora	até 07/2027	IPCA + 8,50%	28,7	44,2
SFH			333,2	323,0
SFH ¹	até 03/2026	127% CDI	4,5	9,5
SFH ²	até 12/2025	129% CDI	0,0	0,7
SFH ³	até 01/2025	TR+11,76	36,6	42,7
SFH ⁴	até 12/2026	TR+8,30	292,0	270,1

OBS: No mês de Janeiro foi liquidada a dívida SFH² que possuía um custo mais elevado.

Custo Médio Ponderado da Dívida (R\$ milhões)	Saldo Devedor março 24	Saldo Devedor / Total Dívida	Custo Médio (a.a.)
Consolidado			
CDI	500,2	45,4%	3,33%
TR	328,7	29,8%	8,69%
IPCA	272,3	24,7%	7,03%
Total	1.101,2	100,0%	12,06%





DÍVIDA LÍQUIDA

A relação dívida líquida corporativa sobre patrimônio líquido ("PL") encerrou o trimestre em 2,4%. Já dívida líquida sobre o PL encerrou o trimestre com 39,5%, reduções de 72,1 p.p. e 13,9 p.p em relação a mar/23 e dez/23, respectivamente.

(R\$ milhões)	Março 24	Dezembro 23	T/T (%)	Março 23	A/A (%)
Consolidado					
Dívida Bruta	1.101,2	1.180,1	-6,7%	1.358,4	-18,9%
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(747,4)	(718,8)	3,9%	(603,6)	23,7%
Dívida Líquida	353,8	461,3	-23,2%	754,8	-53,1%
Patrimônio Líquido + Minoritários	896,1	864,4	3,7%	676,7	32,3%
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido + Minoritários)	39,5%	53,4%	(13,9 p.p.)	111,5%	(72,1 p.p.)
Dívida Líquida Corporativa/Patrimônio Líquido	2,4%	16,1%	(13,7 p.p.)	66,7%	(64,3 p.p.)
EBITDA Ajustado (Últimos 12 meses)	241,8	195,5	24,1%	(158,8)	<-100,0%

GERAÇÃO DE CAIXA E DISTRIBUIÇÃO DE CAPITAL

No trimestre, a Companhia totalizou uma geração operacional de caixa de R\$ 155,0 milhões. A Tenda gerou R\$ 176,6 milhões e a Alea consumiu R\$ 21,6 milhões. A geração de caixa total foi de R\$ 107,5 milhões no 1T24.

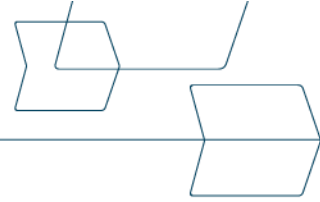
(R\$ milhões, últimos 12 meses)	1T24	4T23	T/T (%)	1T23	A/A (%)
Consolidado					
Recompra de ações	0,0	0,0	-	0,0	-
Dividendos pagos	0,0	0,0	-	0,0	-
Distribuição de Capital	0,0	0,0	-	0,0	-

(R\$ milhões)	Março 24	Dezembro 23	T/T (%)	Março 23	A/A (%)
Consolidado					
Variação do Caixa Disponível	28,6	(29,3)	<-100,0%	(70,6)	<-100,0%
(-) Variação da Dívida Bruta	(78,9)	(20,9)	>100,0%	(115,7)	(31,9%)
(+) Distribuição de Capital	0,0	0,0	-	0,0	-
Geração de Caixa¹	107,5	(8,5)	<-100,0%	45,1	>100,0%
Geração de Caixa Operacional²	155,0	60,4	>100,0%	(38,4)	<-100,0%
Tenda	176,6	83,7	>100,0%	(19,4)	<-100,0%
Alea	(21,6)	(23,2)	(4,3%)	(18,9)	15,8%
Follow-on	0,0	224,6	(100,0%)	0,0	-

1. A Geração de Caixa é obtida através da diferença entre a variação do Caixa Disponível e a variação da Dívida Bruta, ajustada a valores de recompra e/ou oferta de Ações e Dividendos Pagos

2. A Geração de Caixa Operacional é o resultado de um cálculo gerencial interno da companhia que não reflete ou compara-se aos números presentes nas demonstrações financeiras





ESG

A Companhia tem como base os materiais propostos pelo SASB (Sustainability Accounting Standards Board) e pelo S&P SAM CSA (Corporate Sustainability Assessment) para o setor, além de outros aspectos materiais derivados da atuação da Tenda no segmento de habitação popular. Os principais elementos de impacto ESG da Tenda podem ser agrupados em três pilares:

Inclusão social

Produtos ao alcance das famílias de baixa renda em empreendimentos que trazem bem-estar, saneamento e infraestrutura para as comunidades

Na Tenda, empresa na B3 integralmente dedicada à produção de unidades residenciais populares, todos os empreendimentos se enquadram no Programa Minha Casa Minha Vida (“MCMV”). A Companhia oferece apartamentos com preços inferiores à média praticada pelos principais concorrentes, permitindo acesso ao imóvel próprio a famílias que na maioria das vezes nunca tiveram essa alternativa. Nos últimos doze meses, a Tenda atingiu famílias com renda média familiar mensal de R\$ 3.073, sendo aproximadamente 57% dessas dentro do grupo 1 do MCMV (faixa de renda familiar mensal de até R\$ 2.640).

Preço Médio de Vendas (R\$ mil)	1T24	4T23	T/T (%)	1T23	A/A (%)
Tenda (R\$ / unid)	214	208	-2,8%	195	9,9%
MCMV ¹ (R\$ / unid)	255	259	1,7%	234	8,8%
% Preço Médio de Vendas (Tenda / MCMV)	84,0%	80,3%	3,7%	83,2%	0,8%

¹ Preço médio entre MRV (apenas MRV), Direcional (apenas Direcional), Plano&Plano e Cury

Seguem abaixo alguns dos projetos sociais os quais a Companhia vem atuando:

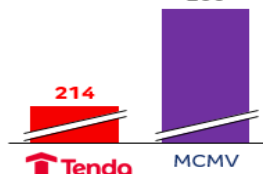
- Oferta de moradia econômica com o menor custo de mercado, impactando positivamente e diretamente na vida da população mais vulnerável;
- Projeto de contratação de refugiados, com mais de 120 refugiados no nosso quadro de colaboradores;
- Mais de 70% de mão de obra própria, reduzindo riscos e aumentando a estabilidade;
- Fábrica escola, proporcionando treinamento inicial para os colaboradores;
- Plataforma de educação corporativa, ofertando treinamento para colaboradores.



Inclusão social

**EMPRESA NA B3
100% DEDICADA A IMÓVEIS
NO PROGRAMA MINHA CASA MINHA
VIDA**

**PREÇO MÉDIO
POR UNIDADE VENDIDA²
(R\$ mil, 1T24)**



**Imóveis ao alcance das
famílias de baixa renda**

**RENDA MÉDIA
FAMILIAR MENSAL¹
(R\$ jan/24 a mar/24)**



¹ Com base nas vendas brutas realizadas entre jan/24 e mar/24.

² Preço médio MRV (apenas MRV), Direcional (apenas Direcional), Plano&Plano e Cury.





Certificação Selo Casa Azul + Caixa Projetar - PORTAL DO MORUMBI

Certificamos que o projeto do empreendimento Vista Portal do Morumbi, da Construtora Tenda S.A., localizado no município de São Paulo - SP, com 221 unidades habitacionais, alcançou a classificação nível CRISTAL/BRONZE e o reconhecimento na categoria Pra Elas do Selo Casa Azul + CAIXA.

A Companhia também possui as certificações abaixo:

- Certificação NDT (“Nível de Desempenho Técnico”), da Caixa Econômica Federal, destinada a construtoras e incorporadoras de forma a identificar clientes qualificados;
- Movimento Mulher 360;
- Fórum Empresas com Refugiados;
- Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero;
- IDiversa B3;
- Fórum de Empresas pelos Direitos LGBTI+;
- Compromisso de ter 10% de trabalhadores no canteiro de obras compostos por pessoas refugiadas até final de 2025002E (Fórum Global sobre Refugiados – ACNUR/ONU).

Respeito ao cliente e ao colaborador

Produtos de qualidade, entregues no prazo e feitos de forma segura por profissionais diretamente contratados e com oportunidades de crescimento

Todos os empreendimentos lançados a partir de 2013, ano que marca o início do atual modelo de negócios, foram entregues dentro do prazo contratual, um dos principais compromissos firmados pela Administração com seus clientes. A Companhia tem voltado esforços para a satisfação do cliente e, em 2020, o *Net Promoting Score* (NPS), uma das principais métricas globais de satisfação, passou a fazer parte das metas dos principais executivos.

Na Tenda, praticamente todos os colaboradores envolvidos na construção dos edifícios são empregados diretamente pela Companhia, e não terceirizados, como costuma ser a prática no setor. Além de permitir a implementação da abordagem industrial à construção, o principal diferencial competitivo da Tenda, a iniciativa traz mais segurança e estabilidade para os funcionários. A Tenda adota práticas de segurança e saúde ocupacional rigorosas, monitorando riscos e indicadores de forma contínua.

Desde 2023 a Companhia começou a fazer parte da carteira do IDiversa da B3, o primeiro índice de diversidade da América Latina focado nos pilares de gênero e raça.

Indicadores	1T24	4T23	T/T (%)	1T23	A/A (%)
Entregas dentro do prazo (%) ¹	100%	100%	0,0%	100%	0,0%
Número de colaboradores diretos ²	4.012	3.890	3,1%	4.220	(4,9%)
Número de colaboradores indiretos	1.366	1.308	4,4%	1.856	(26,4%)
Total de colaboradores	5.378	5.198	3,5%	6.076	(11,5%)
% colaboradores diretos / total	75%	75%	(0,3%)	69%	7,4%

¹ Empreendimentos lançados a partir de 2013, marco inicial do atual modelo de negócios

² Funcionários diretamente contratados pela Companhia





**Respeito ao
cliente e ao
colaborador**

**Clientes recebem as
unidades dentro do prazo**

100%
DOS PROJETOS
LANÇADOS APÓS
2013
FORAM ENTREGUES
DENTRO DO PRAZO

**Maioria dos colaboradores
empregada diretamente**

5.378
COLABORADORES
...dos quais **75%**

**SÃO EMPREGADOS
DIRETAMENTE PELA TENDA**

Funcionários próprios em
~100% das atividades da
torre



**AMBIENTE SEGURO:
PADRÕES INDUSTRIAIS DE MONITORAMENTO DOS RISCOS**

Compromisso com a ética e a governança

Rigor e atuação responsável em todas as etapas da viabilização dos empreendimentos, com gestão alinhada às melhores práticas corporativas

O comportamento ético faz parte da cultura da Tenda e está no centro das decisões da Companhia, desde os processos de prospecção e legalização dos futuros empreendimentos, até as melhores práticas junto aos colaboradores e fornecedores. A empresa mantém um Comitê de Ética coordenado pelo diretor-presidente, códigos de ética e conduta voltados para colaboradores e fornecedores, e canais de denúncia independentes.

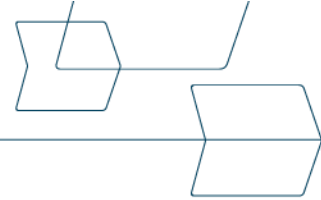
Empresa do Novo Mercado, o mais alto nível de Governança Corporativa da B3, a Tenda atende a 90% das melhores práticas estabelecidas pelo IBGC no Código Brasileiro de Governança. Todos os conselheiros são independentes e todos os diretores são estatutários.

Para mais informações ESG, entre em contato com a equipe de RI da Tenda em ri@tenda.com



DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

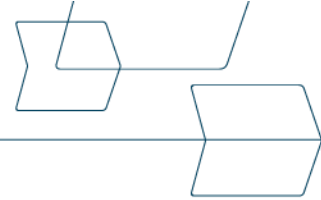
(R\$ milhões)	1T24	4T23	T/T (%)	1T23	A/A (%)
Tenda					
Receita Líquida	689,7	709,7	-2,8%	644,0	7,1%
Custos Operacionais	(510,1)	(537,0)	-5,0%	(499,5)	2,0%
Lucro Bruto	179,6	172,8	4,0%	144,4	25,0%
Margem Bruta	26,0%	24,3%	1,7 p.p.	22,4%	3,6 p.p.
Despesas Operacionais	(98,5)	(127,0)	-22,8%	(102,3)	-3,9%
Despesas com Vendas	(56,3)	(63,9)	-12,5%	(45,4)	24,4%
Desp. Gerais e Administrativas	(42,7)	(30,9)	38,7%	(31,1)	38,7%
Outras Desp. e Rec. Operacionais	10,1	(22,1)	<-100,0%	(16,8)	<-100,0%
Depreciação e A mortização	(9,4)	(9,5)	-10,0%	(9,3)	0,0%
Equivalência Patrimonial	(0,1)	(0,7)	-100,0%	0,3	-
Lucro Operacional	81,2	45,7	76,1%	42,1	92,9%
Receita Financeira	19,2	19,2	0,0%	12,3	58,3%
Despesa Financeira	(72,6)	(52,6)	37,7%	(66,1)	10,6%
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	27,8	12,3	>100,0%	(11,7)	<-100,0%
Impostos Diferidos	8,2	(0,1)	-	(1,3)	<-100,0%
IR & CSLL	(8,7)	(11,2)	-18,2%	(9,8)	-10,0%
Lucro Líquido após IR & CSLL	27,2	1,0	>100,0%	(22,8)	<-100,0%
(-) Participações Minoritárias	(7,4)	1,9	<-100,0%	(0,3)	-
Lucro Líquido	19,9	2,9	>100,0%	(23,1)	<-100,0%
Alea					
Receita Líquida	55,1	45,2	22,2%	7,5	>100,0%
Custos Operacionais	(52,0)	(50,3)	4,0%	(19,3)	>100,0%
Lucro Bruto	3,1	(5,1)	<-100,0%	(11,8)	<-100,0%
Margem Bruta	5,7%	-11,3%	17,0 p.p.	-157,9%	163,5 p.p.
Despesas Operacionais	(20,1)	(17,4)	17,6%	(9,1)	>100,0%
Despesas com Vendas	(7,5)	(6,9)	0,0%	(2,3)	>100,0%
Desp. Gerais e Administrativas	(11,7)	(9,6)	20,0%	(6,3)	100,0%
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(0,0)	0,0	-	0,0	-
Depreciação e A mortização	(0,9)	(0,9)	0,0%	(0,4)	-
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	-	0,0	-
Lucro Operacional	(16,9)	(22,5)	-26,1%	(20,9)	-19,0%
Receita Financeira	0,2	0,3	-	0,1	-
Despesa Financeira	(0,4)	(0,4)	-	(0,1)	-
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	(17,1)	(22,6)	-26,1%	(20,9)	-19,0%
Impostos Diferidos	0,0	0,0	-	0,0	-
IR & CSLL	0,0	0,0	-	0,0	-
Lucro Líquido após IR & CSLL	(17,1)	(22,6)	-26,1%	(20,9)	-19,0%
(-) Participações Minoritárias	1,7	0,0	-	2,1	0,0%
Lucro Líquido	(15,4)	(22,6)	-34,8%	(18,8)	-21,1%
Consolidado					
Receita Líquida	744,9	754,9	-1,3%	651,4	14,4%
Custos Operacionais	(562,1)	(587,2)	-4,3%	(518,8)	8,3%
Lucro Bruto	182,8	167,6	8,9%	132,6	37,6%
Margem Bruta	24,5%	22,2%	2,3 p.p.	20,4%	4,2 p.p.
Despesas Operacionais	(118,5)	(144,4)	-17,4%	(111,4)	7,2%
Despesas com Vendas	(63,8)	(70,9)	-9,9%	(47,7)	33,3%
Desp. Gerais e Administrativas	(54,4)	(40,5)	35,0%	(37,4)	45,9%
Outras Desp. e Rec. Operacionais	10,1	(22,1)	<-100,0%	(16,8)	<-100,0%
Depreciação e A mortização	(10,3)	(10,4)	0,0%	(9,8)	0,0%
Equivalência Patrimonial	(0,1)	(0,7)	-100,0%	0,3	-
Lucro Operacional	64,2	23,2	>100,0%	21,2	>100,0%
Receita Financeira	19,4	19,5	0,0%	12,4	58,3%
Despesa Financeira	(73,0)	(52,9)	37,7%	(66,1)	10,6%
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	10,6	(10,3)	<-100,0%	(32,5)	<-100,0%
Impostos Diferidos	8,2	(0,1)	-	(1,3)	<-100,0%
IR & CSLL	(8,7)	(11,2)	-18,2%	(9,8)	-10,0%
Lucro Líquido após IR & CSLL	10,1	(21,6)	<-100,0%	(43,7)	<-100,0%
(-) Participações Minoritárias	(5,7)	1,9	<-100,0%	1,8	<-100,0%
Lucro Líquido	4,4	(19,6)	<-100,0%	(41,9)	<-100,0%



BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhões)	1T24	4T23	T/T (%)	1T23	A/A (%)
Consolidado					
Ativo Circulante	2.643,2	2.531,0	4,4%	1.784,7	48,1%
Caixa e Equivalentes de Caixa	77,5	52,1	48,1%	68,1	13,2%
Títulos e Valores Imobiliários	669,9	666,8	0,4%	535,5	25,2%
Recebíveis de Clientes	546,6	544,6	0,4%	604,6	(9,6%)
Imóveis a Comercializar	1.053,1	933,7	12,7%	404,3	>100,0%
Outros Contas a Receber	296,0	333,9	(11,4%)	172,1	72,1%
Ativo Não-Circulante	1.662,0	1.749,3	(5,0%)	2.123,9	(21,8%)
Recebíveis de Clientes	699,2	678,7	2,9%	503,4	39,0%
Imóveis a Comercializar	902,2	1.010,3	(10,7%)	1.559,8	(42,2%)
Outros	60,6	60,4	1,7%	60,6	0,0%
Intangível e Imobilizado	212,0	212,2	0,0%	234,6	(9,8%)
Investimentos	40,2	52,6	(24,5%)	33,7	17,6%
Ativo Total	4.557,3	4.545,1	0,3%	4.176,9	9,1%
Passivo Circulante	1.456,1	1.544,5	(5,8%)	1.587,1	(8,3%)
Empréstimos e Financiamentos	237,6	231,8	2,6%	304,2	(21,7%)
Debêntures	105,6	153,8	(31,2%)	308,6	(65,7%)
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	576,2	584,1	(1,4%)	502,0	14,7%
Fornecedores e Materiais	140,8	154,0	(8,4%)	138,3	2,2%
Impostos e Contribuições	46,1	48,0	(4,2%)	22,1	>100,0%
Cessão de Créditos	53,6	43,4	25,6%	14,8	>100,0%
Outros	296,3	329,6	(10,3%)	297,2	(0,3%)
Passivo Não-Circulante	2.205,0	2.136,2	3,2%	1.913,0	15,3%
Empréstimos e Financiamentos	151,0	151,5	(0,7%)	156,1	(3,2%)
Debêntures	606,9	643,0	(5,6%)	589,6	2,9%
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	898,7	900,5	(0,2%)	893,3	0,7%
Impostos Diferidos	10,5	17,9	(38,9%)	18,3	(38,9%)
Provisão para Contingências	81,2	97,0	(16,5%)	60,3	35,0%
Outros credores	0,0	0,0	-	0,0	-
Cessão de Créditos	326,9	186,0	75,8%	136,4	>100,0%
Outros	129,7	140,2	(7,1%)	59,1	>100,0%
Patrimônio Líquido Total	896,1	864,4	3,7%	676,7	32,3%
Patrimônio Líquido	863,5	859,5	0,5%	673,1	28,4%
Participação dos Minoritários	32,6	4,9	>100,0%	3,6	>100,0%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	4.557,3	4.545,1	0,3%	4.176,9	9,1%





FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhões)	1T24	4T23	T/T (%)	1T23	A/A (%)
Consolidado					
Caixa líquido gerado (aplicado) - operacional	264,7	323,2	(18,0%)	(1,0)	<-100,0%
Lucro Líquido (Prejuízo) antes dos impostos	10,6	(10,3)	<-100,0%	(32,5)	<-100,0%
Depreciações e Amortizações	15,9	16,0	0,0%	15,5	6,7%
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa e distratos	47,2	55,2	(14,5%)	2,6	>100,0%
Ajuste a valor presente	4,1	(12,7)	<-100,0%	13,2	(69,2%)
Impairment	(1,9)	3,6	<-100,0%	(20,6)	(90,5%)
Equivalência Patrimonial	0,1	0,7	(100,0%)	(0,3)	-
Provisão por contingências	(24,5)	5,2	<-100,0%	8,8	<-100,0%
Juros e encargos não realizados, líquidos	139,7	48,5	>100,0%	96,4	45,8%
Provisão para garantia	2,0	2,3	0,0%	2,0	0,0%
Provisão para distribuição de lucros	9,6	16,1	(37,5%)	(0,8)	<-100,0%
Despesas com plano de opções	4,1	(10,6)	<-100,0%	3,1	33,3%
Resultado na compra e venda de participação	0,0	0,1	-	0,0	-
Outras provisões	(0,5)	(0,2)	-	0,4	-
Instrumentos financeiros derivativos	16,8	(17,4)	<-100,0%	(4,9)	<-100,0%
Impostos diferidos	0,4	7,6	(100,0%)	(8,1)	(100,0%)
Clientes	(74,4)	(43,1)	72,1%	(73,3)	1,4%
Imóveis a venda	44,8	75,7	(40,8%)	(85,1)	<-100,0%
Outras contas a receber	8,1	(4,8)	<-100,0%	(18,2)	<-100,0%
Fornecedores	(13,2)	(3,3)	>100,0%	2,1	<-100,0%
Impostos e contribuições	6,0	(2,1)	<-100,0%	10,8	(45,5%)
Salários, encargos sociais e participações	(30,9)	(35,5)	(11,4%)	21,1	<-100,0%
Obrigações por aquisição de imóveis	(63,4)	150,6	<-100,0%	(79,4)	(20,3%)
Cessões de Créditos	151,1	0,0	-	150,3	0,7%
Outras contas a pagar	(20,6)	75,9	<-100,0%	16,8	<-100,0%
Operações de conta corrente	7,4	(2,9)	<-100,0%	0,3	-
Impostos Pagos	(7,1)	8,4	<-100,0%	(21,3)	(66,7%)
Caixa líquido gerado (aplicado) - investimento	(123,5)	1,3	<-100,0%	(2,7)	>100,0%
Aquisição de propriedades e equipamentos	(15,7)	2,5	<-100,0%	(19,6)	(20,0%)
Aplicação / resgate de títulos e valores mobiliários	(107,8)	8,0	<-100,0%	17,1	<-100,0%
Aumento de Investimentos	0,0	(9,2)	(100,0%)	(0,2)	-
Caixa líquido gerado (aplicado) - financiamento	(115,9)	(336,6)	(65,6%)	(11,8)	>100,0%
Venda de ações	0,0	0,0	-	0,0	-
Reserva de Capital	0,0	(0,5)	(100,0%)	0,1	-
Aumento de Capital	0,0	0,0	-	0,0	-
Aumento empréstimos e financiamentos	226,0	74,4	>100,0%	353,4	(36,0%)
Amortização de empréstimo e financiamento	(339,6)	(395,1)	(13,9%)	(376,0)	(9,6%)
Pagamento de arrendamento	(2,3)	(15,4)	(86,7%)	10,8	<-100,0%
Operações de mútuo	0,0	(0,1)	-	(0,1)	-
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	25,4	(12,1)	<-100,0%	(15,5)	<-100,0%
Saldo no início do período	52,1	64,2	(18,8%)	83,7	(38,1%)
Saldo no fim do período	77,5	52,1	48,1%	68,1	13,2%



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Luiz Mauricio Garcia

CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores

Leonardo Dias Wanderley

Coordenador de Relações com Investidores

Franssuenia Andrade

Analista de Relações com Investidores

Felipe Chiavegato Stella

Estagiário de Relações com Investidores

Relações com Investidores

Tel.: +55 (11) 3111-9909

E-mail: ri@tenda.com

Website: ri.tenda.com

ASSESSORIA DE IMPRENSA

FSB Comunicação

Fernanda Dapra

Tel.: +55 (11) 3165-9596

E-mail: fernanda.dapra@fsb.com.br

SOBRE A TENDA

A Tenda (B3: TEND3) é uma das principais construtoras do Brasil e está listada no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3. Com foco em habitação popular, atua em nove regiões metropolitanas do país com empreendimentos voltados para o grupo 1 e 2 do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV).

